



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 67 nº 854 - janeiro de 2026

JMC entrega à IPB 29 novos bacharéis em Teologia

Cerimônia reuniu lideranças da IPB, celebrou a formatura da Turma José Manoel da Conceição e destacou excelência no ENAFS 2025. **Pág. 8**

RDNE realiza 45ª formatura do Curso de Teologia

Em Belo Horizonte, cerimônia reuniu culto de gratidão, colação de grau e a formatura de 22 novos bacharéis em Teologia. **Pág. 9**

Solidariedade que sustenta a missão na Amazônia

Iniciativa da SAF da IPMANAUS mobiliza voluntários e recursos para apoiar missionários e evangelistas do interior do estado. **Pág. 5**

SPS celebra a formação de novos obreiros em Campinas

Evento contou com culto, última aula, participação do presidente do SC/IPB e destacou a fidelidade ao Senhor como centro da celebração. **Pág. 16**

Documentário da APECOM resgata o Concílio de Niceia



Produção disponível no YouTube da IPB Oficial celebra os 1700 anos do concílio que afirmou a divindade de Cristo e lançou bases duradouras da fé cristã. **Pág. 11**

Primeira Igreja Presbiteriana é organizada na Argentina



Celebração em Marcos Paz marca um passo histórico da IPB e da APMT na expansão da obra presbiteriana no Cone Sul. **Pág. 14**



Bem está, servo bom e fiel

*O Presb. Haverlaldo Ferreira Vargas
entrou em seu descanso eterno*

Pág. 19

O melhor projeto para o novo ano

Por que a fidelidade ao chamado de Deus, e não os resultados visíveis, deve orientar os planos da igreja para 2026. **Pág. 2**

Editorial

O melhor projeto para o ano novo

A fidelidade que honra o Senhor

Qual é o nosso grande projeto para 2026?

Em seu livro *Liderança*, publicado no Brasil pela Cultura Cristã, Paul Tripp aborda o desafio que igrejas e seus conselhos frequentemente encontram de equilibrar o desejo de alcançar grandes resultados com a fidelidade ao chamado de Deus.

Tudo bem pensar grande. Nada contra, desde que não percamos de vistas o propósito último de, trabalhando com zelo e dedicação, tudo fazermos para a glória de Deus (1Co 10.31). Não é incomum ver-se o ministério medido apenas por números ou metas alcançadas, mas às custas da piedade e da integridade do coração. Uma grave fraqueza é denunciada nesses casos: permitir que a realização se torne mais importante do que a fidelidade.

O que orienta as reuniões do Conselho de uma igreja? Resultados visíveis? Paul Tripp reconhece que preocupações com finanças, planejamento e crescimento são legítimas, mas podem, sem que se perceba, transformar pastores e presbíteros humildes em administradores inquietos, absorvidos por metas e, muitas vezes, distantes da paixão pelo evangelho. Assim, aquilo que deveria ser ferramenta se torna o foco, e a obra do Senhor passa a ser conduzida como empreendimento humano.

Essa distorção também afeta o modo como se definem líderes. Tripp lembra que as qualificações bíblicas descritas em 1Timóteo 3 enfatizam o caráter — irrepreensibilidade, temperança, hospitalidade, desprendimento. No entanto, quando a lógica dos resultados se impõe, essas virtudes cedem espaço à busca por líderes “eficientes”, capazes de produzir impacto mensurável. Deus é quem opera por meio de seus servos, mas isso fica esquecido: “[...] nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento” (1Co 3.7).

Outro efeito perigoso quando se esta-

belecem resultados como propósito último para o trabalho e a vida da igreja é a redefinição de sucesso e fracasso. Em um ambiente moldado por metas, muitos líderes fiéis passam a se sentir derrotados por não atingirem os números projetados. A verdade, porém, é que o fracasso verdadeiro não está na ausência de resultados, mas na preguiça, no orgulho, na indisciplina e na infidelidade. Há pastores que cumprem com devoção sua vocação, mas carregam fardos que Deus nunca colocou sobre eles.

Esse clima também sufoca a comunicação honesta. O evangelho deveria libertar os líderes para reconhecerem fraquezas, confessarem pecados e pedirem ajuda. Porém, em igrejas obcecadas por *performance*, admitir lutas passa a ser visto como sinal de incompetência. Forma-se um ambiente de silêncio, medo e aparências — exatamente o oposto da comunidade de graça retratada no Novo Testamento: “Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo” (Gl 6.2).

As consequências se estendem ao próprio discipulado. É mais fácil erguer estruturas do que formar pessoas. Nem cogitaremos disso. Quando a atenção se desloca para a construção institucional, membros passam a enxergar a igreja como prestadora de serviços, não como corpo vivo de Cristo. O discipulado enfraquece e líderes esquecem que nenhum método humano pode produzir transformação espiritual: “Sem mim nada podeis fazer” (Jo 15.5).

Nesse processo, pessoas — aquelas pelas quais Cristo morreu — podem ser vistas como obstáculos ao avanço de projetos grandiosos. A “bagunça” do ministério, porém, é parte da pedagogia divina: Deus molda seus servos justamente por meio das fragilidades e necessidades de seu povo. A liderança da igreja e cada crente não podem ignorar isso.

O sucesso, por sua vez, pode ser ainda mais perigoso que o fracasso. Líderes

que começam a tomar para si o crédito da obra diminuem sua vida de oração, aumentam sua autoconfiança e tornam-se menos acessíveis. A adoração se esvazia, o coração se exalta e, tragicamente, a dependência de Deus é substituída pela autossuficiência. Não raro, ministérios florescentes revelam colapsos internos que nada têm a ver com produtividade, mas com erosão de caráter.

Esse quadro conduz a outro problema: a produtividade torna-se critério supremo de autoavaliação. Entretanto, frutos duradouros resultam de corações humildes, arrependidos e fortalecidos pela graça. Tempestades, críticas e decepções são enfrentadas não pela força dos resultados, mas pela profundidade da comunhão com Deus.

Por fim, Paul Tripp lembra em seu excelente livro que comunidades centradas em conquistas começam a substituir a vida de oração por reuniões de planejamento. Planejar é necessário, reconhece o autor; mas quando a oração se torna mero protocolo, perde-se o reconhecimento de que “se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Sl 127.1). O entusiasmo pelo planejamento supera o fervor pela intercessão — um sinal claro de que o centro foi deslocado e o alvo final se perdeu.

A igreja deve, sim, buscar grandes coisas para Deus. Mas que seja mesmo para Deus. Ela precisa lembrar que a realização, quando colocada no lugar errado, torna-se campo minado espiritual. Pode transformar servos humildes em líderes orgulhosos e controladores, distorcendo a natureza do ministério de Cristo. A boa notícia é que aquele que chama também acompanha, capacita e sustenta: “Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” (1Ts 5.24).

É nessa dependência que a igreja encontra seu verdadeiro norte — não nos resultados que impressionam, mas na fidelidade que honra o Senhor.

Brasil Presbiteriano

Ano 67, nº 854
Janeiro de 2026

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL

www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e

Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias

(Presidente)

Misael Batista do Nascimento

(Vice-presidente)

Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

(Secretário)

Anízio Alves Borges

Hermisten Maia Pereira da Costa

Jaeder Rodrigues

João Jaime Nunes Ferreira

Mário Sérgio Batista

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (Presidente)

Anízio Alves Borges

Antônio Cabrera

Ciro Aimbiré Moraes Santos

Hermisten Maia Pereira da Costa

Jailto Lima do Nascimento

Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci

01540-040 – São Paulo – SP – Brasil

Fone (11) 3207-7215

www.editoraculturacrista.com.br

cep@cep.org.br

Diretor Superintendente

José Inácio Ramos

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves

Márcia Barbutti de Lima

Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario

E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

AVISO AOS LEITORES

As notícias do **Brasil Presbiteriano** devem ser enviadas **exclusivamente para o e-mail bp@ipb.org.br** até o **dia 20 de cada mês**. Envios feitos até essa data entram na **edição seguinte**; após o dia 20, seguem para **edições posteriores**. As edições mensais estão disponíveis **eletronicamente todo dia 1º no blog da Editora Cultura Cristã e nos canais oficiais da IPB**.

Gotas de esperança

Por que podemos crer em Jesus



Hernandes Dias Lopes

O Evangelho segundo João é, possivelmente, a obra mais importante da literatura universal. É a obra mais traduzida, mais impressa e mais largamente distribuída. Já passa de quatro bilhões de exemplares. João escreveu esse Evangelho no final do primeiro século, quando os Evangelhos sinóticos já circulavam nas igrejas há mais de vinte anos. Os demais apóstolos já estavam mortos, e mortos pelo viés do martírio. João escreveu esse Evangelho para defender a fé cristã de um ataque frontal do gnosticismo, que negava a divindade de Jesus, o Cristo. Esse Evangelho, portanto, é uma tese que prova, de modo robusto e irrefutável, a divindade de Cristo, o Verbo de Deus. No texto inicial de sua obra, inspirado pelo Espírito Santo, João elenca três verdades gloriosas sobre a divindade do Verbo de Deus.

1. Em primeiro lugar, a eternidade do Verbo.

“No princípio era o Verbo” (Jo 1.1). Ao empregar o verbo “ser” no pretérito imperfeito, João crava, já de início, a evidência inegável de sua tese. Se o Verbo preexiste ao tempo, ao princípio e à criação, então ele é eterno. Como eternidade é um atributo exclusivo de Deus, logo o Verbo sendo eterno, é Deus. O Verbo já tinha plena comunhão com o Pai antes que houvesse mundo (Jo 17.5). Ainda não existia céu nem terra, estrelas nem galáxias, anjos tampouco homens e o Verbo já existia no sentido pleno, na perfeita comunhão intra-trinitariana. Eternidade é um atributo exclusivo da Divindade e inalcançável para nós. Entendemos um pouco de tempo, mas não de eternidade. Por exemplo: se subtrairmos um dia de um milhão de anos, não teremos mais, por certo, um milhão de anos. Porém, se subtrairmos um milhão de anos de eternidade, quanto nos sobrará? A eternidade! Logo a eternidade não é tempo. Consequentemente, não compreendemos tão bem a eternidade, pois esse é um atributo exclusivo de Deus. Se alguém, então, pergunta: “Quando o Verbo passou a existir?” Respondemos:

O Verbo não passou a existir, ele é eterno, ele é o Pai da eternidade. Ele não foi criado, ele é o criador.

2. Em segundo lugar, a pessoalidade do Verbo.

“... e o Verbo estava com Deus...”. Essa expressão na língua grega significa, “face a face com Deus”. Ora, se Deus é um ser pessoal, e ele é; se o Verbo estava face com Deus, logo o Verbo não é um ser impessoal como pensavam os gregos, mas um ser pessoal, da mesma essência e da mesma substância. Nas palavras do Credo Niceno: “Ele é Deus de Deus, Luz de Luz, coigual, coeterno e consubstancial com o Pai”. O Verbo não apenas estava com o Pai, ele é o revelador do Pai. Ele é o resplendor da glória, a expressão exata do ser de Deus. Nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

3. Em terceiro lugar, a divindade do Verbo.

“...e o Verbo era Deus”. João encerra o primeiro versículo da sua obra magistral, afirmando categoricamente que o Verbo era Deus. Não apenas um ser inferior a Deus, como pensava Ário, de Alexandria, tampouco um ser apenas superior aos anjos. Ele é verdadeiramente

Deus. Possui a mesma natureza, a mesma substância, os mesmos atributos e realiza as mesmas obras de Deus. Ele ostenta os atributos que só Deus os tem: ele é autoexistente, infinito, imenso, eterno, imutável, onisciente, onipresente, onipotente, transcendente. Ele realiza as mesmas obras de Deus: é o criador, o doador da vida e o sustentador do universo. São oportunas as palavras de C. S. Lewis, erudito apologeta cristão: “Com respeito a Jesus só podemos ter três possibilidades: Mentiroso, lunático ou Deus”. Se ele não é quem disse ser, então, é um mentiroso. Se ele não é quem pensou ser, então, é um lunático. Mas se ele é quem disse ser, então, ele é Deus, pois só ele pôde dizer: “Quem me vê a mim, vê o Pai, pois eu e o Pai somos um”. Só nos resta fazer o que Tomé fez: prostrarmo-nos aos seus pés e dizer: “Senhor meu, e Deus meu”.

Jesus é Verdadeiramente Deus sem deixar de ser verdadeiramente Homem. Ele é o nosso glorioso Redentor, a razão da nossa vida, o conteúdo da nossa esperança, a âncora da nossa fé.

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho, membro do Conselho Deliberativo da APECOM e colunista do Brasil Presbiteriano.

**CURRÍCULO
INFANTIL
CULTURA
CRISTÃ**

*para a formação
do caráter de Cristo
na vida das crianças
é necessário semear
a palavra em seus corações*



Família

1º Encontro Sinodal da Família Presbiteriana

Daniel Alves

O Sínodo Sul do Brasil realizou dia 20 de novembro de 2025, no Sítio Canaã, em Gravataí, RS, o 1º Encontro Sinodal da Família Presbiteriana. As atividades começaram às 9h00, com culto ao ar livre e a ministração da Santa Ceia. O pregador, Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC/IPB, trouxe uma mensagem de ânimo e direção às 22 igrejas do extremo sul do Brasil reunidas no evento.

A comunhão se estendeu durante o almoço, marcado por um tradicional churrasco gaúcho. Responsável pela equipe de assadores, o irmão Mikael afirmou, ao final do dia, sentir-se exausto, mas de alma alegre por contribuir para o encontro que reuniu cerca de 400 presbiterianos.

À tarde, o Rev. Roberto se reuniu com pastores e presbíteros, enquanto as forças de integração promoveram encontros específicos visando fortalecer os vínculos sinodais.

A SAF esteve reunida sob a liderança de Cynthia Rios, presidente da Confederação Sinodal, que ressaltou a importância do trabalho feminino para o avanço da Igreja. A UPH recebeu instrução do presbítero Daniel Galdino, que enfatizou a seriedade do ministério masculino e sua necessidade de expansão. A UMP esteve com o secretário sinodal, presbítero Elessander, celebrando a oportunidade de intercâmbio. A UPA foi edificada com a palavra do Rev. Marcos, que supervisionou a reunião. Já a UCP teve um momento especial de aprendizado e recreação con-



duzido pela secretária sinodal, Dayane Alves.

Após o reforçado café da tarde, todos retornaram às suas cidades com alegria e gratidão por terem participado desse encontro de comunhão e integração entre irmãos de fé.

“Momentos como este são de grande valia e estabelecem um contato permanente entre os crentes presbiterianos de diferentes localidades”, destacou o Rev. Daniel Alves, presidente do Sínodo Sul do Brasil, que, juntamente com a CE/SSB, celebrou a realização do evento voltado à integração do povo de Deus nas terras do sul

O Rev. Daniel Alves é Presidente do Sínodo Sul do Brasil (SSB)



Forças de integração | SAF

Missionários e evangelistas do Amazonas são beneficiados com ação da SAF

Promovida pela Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF), da Igreja Presbiteriana de Manaus (IPMANAUS), a Feira da Amizade é uma iniciativa solidária que reúne voluntários, doadores e famílias para fortalecer a obra missionária na Amazônia. Na edição de 2025, o evento reforçou o compromisso da igreja em apoiar os obreiros que atuam em áreas remotas da região, garantindo recursos e continuidade ao trabalho evangelístico nas comunidades ribeirinhas.

Para o pastor efetivo da IPMANAUS, Francisco Chaves, o verdadeiro valor da iniciativa está em sua finalidade. “Cada voluntário representou um ato de amor e de fé para alcançarmos o nosso objetivo, que é fortalecer o sustento missionário e abençoar aqueles que se dispõem à obra do Senhor. Que Deus continue recompensando a fidelidade e o coração generoso de todos que fizeram parte disso”, declarou.

Em novembro, a feira movimentou a programação da igreja. Cerca de 3 mil itens, entre artesanato, artigos para o lar, decoração natalina e opções gastronômicas na Praça de Alimentação, atraíram membros e visitantes em torno de um mesmo propósito: contribuir para que missionários do interior da região amazônica tenham um fim de ano mais acolhedor, por meio do envio de cestas natalinas e recursos financeiros.

Entre os missionários alcançados pela ação, está Leandro Silva, da comunidade Terra Preta, localizada na margem esquerda do Rio Negro, no Amazonas, expressou a expectativa e



gratidão aos irmãos: “Sabemos que a cesta chega no fim do ano, e isso enche nosso coração de esperança. Não é só o alimento, é o cuidado da igreja que lembra de nós mesmo de longe. Sentir esse apoio renova nossa força para continuar na missão”.

De acordo com a Secretaria de Missões Regionais e Transculturais da IPMANAUS, mais de 70 famílias, entre evangelistas e missionários, devem ser beneficiadas no fim deste ano.

ORGANIZAÇÃO

Por trás de cada detalhe do evento solidário estão o esforço e a dedicação das irmãs da SAF, que organizam o evento com zelo e espírito de serviço ao longo do ano. São elas que coordenam as doações, decoram os espaços, acolhem os visitantes e cuidam de toda a logística.

A presidente da associação, Selma Martins, afirmou que a ação representa muito mais do que um momento de confraternização, é entender que podemos ser canais de bênçãos para o próximo. “É uma semente lançada no Reino de Deus. Cada gesto

de apoio e participação se transforma em sustento para aqueles que levam a Palavra a lugares de difícil acesso. O Reino de Deus avança com a nossa contribuição e com o nosso ‘sim’ prático à missão”, afirmou.



TEMPO DE COMUNHÃO

A Feira da Amizade também se tornou um espaço de comunhão e convivência fraterna. Famílias inteiras participaram, transformando o evento em uma verdadeira celebração da unidade da

igreja. Entre risadas, conversas e orações, pessoas de diferentes idades e ministérios se reuniram, todas motivadas pelo mesmo ideal: fazer o bem e sustentar a missão.

A visitante Aline Souza expressou sua admiração pelo empenho das voluntárias. “É admirável o trabalho desenvolvido por essas mulheres. Cada detalhe, no cuidado com um móvel ou no servir de uma refeição, revela o carinho ao oferecer uma feira com um objetivo tão nobre e de incentivo ao avanço do Evangelho.”

FRUTOS DA AÇÃO

Mais do que resultados materiais, a Feira da Amizade gera frutos espirituais que se espalham pelas comunidades ribeirinhas da Amazônia. Nos últimos dois anos, a SAF abençoou 156 famílias com cestas básicas. A cada edição, os recursos arrecadados fortalecem não apenas a estrutura das comunidades atendidas, mas também renovam o ânimo e a perseverança de missionários e evangelistas que dedicam a vida ao trabalho cristão em áreas de difícil acesso.

Forças de Integração | UPH

Vice-Norte I da CNHP fortalece trabalho masculino da IPB em Roraima



Nos dias 14 e 15 de novembro, o Vice-Norte I da CNHP, Presb. Jefferson Willian, visitou a Segunda IP de Boa Vista, RR, para acompanhar e fortalecer o trabalho masculino na região. Recebido pela Federação de Homens Presbiterianos, ele orientou as lideranças locais sobre organização, integração e desenvolvimento das UPHs.

A Federação de Boa Vista reúne sete igrejas e quatro congregações, com dez UPHs ativas — todas representadas durante a visita. Em reuniões e momentos de comunhão, Jefferson ofereceu orientações práticas, avaliou ações do ano e incentivou a participação nos encontros sinodais e nacionais.

Ao final, destacou a unidade, o engajamento e a maturidade do trabalho masculino presbiteriano em Roraima, reafirmando o potencial de crescimento e cooperação entre as lideranças locais.

CNHP celebra 123 anos das UPHs no Brasil



No dia 15 de novembro de 2025, a CNHP realizou na IP Monte Horebe da Figueira, em Duque de Caxias (RJ), o culto em comemoração pelos 123 anos das UPHs no Brasil. Pregou o Rev. Cid Caldas.

A celebração reuniu lideranças nacionais, sinodais e federativas do trabalho masculino, além de representantes das SAFs, UPAs e diversos pastores da região. O louvor foi conduzido pela equipe da igreja e pelo irmão Marcelo Cupertino.

O culto foi marcado por gratidão, unidade e renovação do compromisso com o trabalho masculino presbiteriano em todo o país.

Confiança em Jesus, Entusiasmo na ação e União fraternal — CEU.

Sinodal de Taguatinga celebra 123 anos do Trabalho Masculino da IPB



A Confederação Sinodal de Homens Presbiterianos de Taguatinga realizou, em 22 de novembro, um Culto de Ações de Graças pelos 123 anos do Trabalho Masculino na IPB. A celebração ocorreu na Congregação da 2ª IP de Taguatinga, em Santa Maria (DF), sob orientação do Rev. Elson.

O encontro reuniu sócios da UPH local e representantes das federações e confederações do trabalho masculino, incluindo o Presb. Marcus José Gomes Costa, tesoureiro da CNHP, e o Presb. Marcos Rodrigues de Sousa, vice-presidente da CNHP para a Região Centro-Oeste. Pregou o seminarista Pedro Gabriel, presidente da Sinodal.

A noite foi marcada por gratidão, alegria e comunhão pelo legado do trabalho masculino presbiteriano.

Federação de Maringá promove encontro sobre Saúde Masculina



A Federação de Homens de Maringá (PR) realizou, em 25 de novembro, um encontro sobre “Saúde Masculina” na IP do Jardim Alvorada, reunindo cerca de 70 participantes das UPHs de Maringá, Sarandi, Marialva e Paiçandu.

A programação contou com meditação do presidente da Federação, Agnaldo Reis, louvor conduzido por Luís Cláudio Banuth e a presença de diversas lideranças. A palestra foi ministrada pelo Presb. Edson Oliveira dos Anjos, vice-presidente Sul da CNHP, que abordou o sistema circulatório e a importância da prevenção.

O encontro encerrou com um momento de confraternização, marcado por comunhão e aprendizado.

Culto de Gratidão celebra 34 anos da Confederação Sinodal Leste de Minas



No dia 1º de novembro, a 4ª IP de Alto Jequitibá sediou o culto de gratidão pelos 34 anos da Confederação Sinodal Leste de Minas. A celebração contou com louvores, a mensagem do Rev. Arthur Corrêa e a participação do Rev. Édio Cleber Marinho, do Rev. Paulo Martins e de representantes das três federações do sínodo.

O encontro reforçou a comunhão, a gratidão e o compromisso com o fortalecimento do trabalho masculino presbiteriano na região.

Chapada Diamantina organiza nova Federação e Confederação Sinodal



No dia 22 de novembro de 2025, a IP de Palmeiras (BA) sediou a organização da Federação Central da Chapada e da Confederação Sinodal da Chapada Diamantina. O culto contou com a presença de pastores da região e de lideranças nacionais do Trabalho Masculino, entre elas o Presb. Luís Augusto Gonzaga (CNHP) e o Presb. Paulo Daflon, Secretário Nacional que trouxe a mensagem final.

Foram eleitas e empossadas as diretorias da nova Federação Central da Chapada e da CSHP Chapada Diamantina, em cerimônia conduzida pelo Rev. Antônio Brito.

O encontro marcou um importante passo para o fortalecimento do trabalho masculino na região, em um dia de gratidão e comunhão.

Forças de Integração | SAF

É tempo de eleição nas SAFs de todo o Brasil

Quase três mil SAFs, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, realizaram neste período suas Plenárias Extraordinárias para a eleição das novas diretorias que atuarão em 2026.

Eloisa Alves

Quase três mil SAFs, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, realizaram neste período suas Plenárias Extraordinárias para a eleição das novas diretorias que atuarão em 2026.

Gostaríamos de registrar todas as eleitas, mas o espaço não comporta. Por isso, a Secretaria Nacional do Trabalho Feminino e o *Brasil Presbiteriano* homenageiam e dão as boas-vindas às novas Mesas das SAFs, destacando a diretoria eleita da SAF da IP de Icarai, em Niterói, cuja eleição ocorreu em 02.11.25, igreja da qual a Secretária Nacional é membro.

A todas as Auxiliadoras — reeleitas, retornando ou assumindo pela primeira vez um cargo diretivo — enviamos nosso abraço fraterno, louvando a Deus por cada vida disposta a servir ao Senhor. Que o trabalho e a liderança de cada irmã continuem escrevendo a história da sua SAF local, motivando e desenvolvendo outras mulheres nesse ministério tão sublime de verdadeiro auxílio. Desse modo, contribuem para a construção contínua da história da SAF no Brasil.

Que cada diretoria medite em Êxodo 31 e faça “tudo o que o Senhor tem ordenado”. O restante o Senhor fará na vida de cada uma e de suas famílias. É ele quem



chama e capacita; é ele quem fortalece o trabalho das mãos. E todas poderão testemunhar que a boa mão do Senhor está sobre elas.

Agradecemos, com gratidão, a todas as irmãs que serviram ao longo de 2025.

Parabéns, e louvado seja o Senhor.

SAF de Ubatã realiza encontro das mulheres

No dia 11 de outubro, a SAF da IP de Ubatã, no Norte do Paraná, realizou o Encontro das Mulheres, com o tema “Reunidas em amor, adoramos a Deus”. A preleitora do evento foi Eloisa Helena Alves, Secretária Nacional do Trabalho Feminino da IPB.

O encontro reuniu mulheres da igreja local e de comunidades adjacentes, além de representantes da Federação e da Confederação Sinodal Norte do Paraná.

Após a palestra, uma confraternização preparada pela SAF local promoveu integração e comunhão entre as participantes.

No domingo, a Secretária Nacional também participou da Escola Dominical da igreja, ministrando aula com o tema “Vivendo e trabalhando juntos: a vida na Igreja”.

Estiveram presentes, além do pastor da IP de Ubatã, Rev. Nilson Melo, o Rev. Darly Thomé da Silva, pastor da IP de Mamborê; Fernanda Rafaeli Deina, presidente da SAF de Mamborê; Eliane Muller, da SAF de Nova Aurora; Débora Luciana Batista, presidente da SAF anfitriã; Fernanda Rafaeli Deina, presidente da Federação Vale do Ivaí; e Cristiane Ferreira Pires de Melo, esposa do Rev. Nilson Melo e



ex-presidente da Confederação Sinodal Norte do Paraná.

Acolhimento, dedicação e comunhão marcaram o encontro — expressões do que significa ser SAF.

Eloisa Alves é Secretária Nacional do Trabalho Feminino

Forças de Integração | SAF

Federações da SAFs realizam seus congressos

Neste período de final de ano, as Federações das SAFs dos Presbitérios realizaram seus Congressos anuais em todo o Brasil. Assim também aconteceu com a Federação das SAFs do Presbitério Central Fluminense, da qual faz parte Eloisa Helena, a Secretária Nacional do Trabalho Feminino. Não somente ela, mas sua mãe, Anita Eloisa Chagas, que foi Presidente da CNSAFs de 2006-2010, e também a sua filha, Eloisa Helena, que foi uma das delegadas.

O 37º Congresso foi realizado no dia 22.11.2025, na IP do Paraíso, em São Gonçalo, RJ, sob o tema “A submissão de Maria: Eis aqui a serva do Senhor”, sendo

preletor o Rev. Phillippe Cunha, Secretário Presbiterial e pastor da igreja hospedeira.

O Congresso contou com a presença do Presidente do Presbitério, Rev. Davi Macedo, o Rev. Miguel Elias Coelho e outros pastores e presbíteros. A Confederação Sinodal das SAFs esteve bem representada por sua Presidente Walda Carneiro, Secretária de Assistência Social da CNSAFs, a Vice-presidente Presidente Desirée Beraldo, a Tesoureira Cláudia Lirio e outras irmãs.

A Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Alves, esteve presente e saudou a todos, incentivando a assinatura da *SAF em Revista* e a contribuição para o Natal Missionário.



Desse modo, a Secretaria Nacional homenageia a todas as Federações que estão realizando seus Congressos por todo o Bra-

sil, pelo trabalho em 2025, e pelas novas Diretorias que estão sendo eleitas e trabalharão em 2026. Que o Senhor abençoe a todas!

Seminários da IPB

O JMC entrega à IPB 29 bacharéis em Teologia

Ronaldo Henriques

O evento aconteceu no último dia 06.12 às 17h no Auditório Rui Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo. A formatura, presidida pelo Diretor, Rev. Ronaldo Bandeira Henriques, e conduzida pelo Rev. Sérgio Wurlitzer Lima, incluiu a realização de um culto ao Senhor e a cerimônia de Colação de Grau. Compareceram representantes do Presidente do Supremo Concílio (SC/IPB), da Junta de Educação Teológica da IPB (JET), Junta Regional de Educação Teológica (JURET), e

da Fundação Educacional Rev. José Manoel da Conceição, além da Congregação, Capelães, Professores e um grande público. A Turma “Rev. José Manoel da Conceição” representa numericamente a média anual de formados pelo Seminário nos últimos 5 anos, e um dos seus integrantes obteve a maior nota individual do Exame Nacional dos Alunos Formandos nos Seminários (ENAFS) 2025.

O Seminário Teológico Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição há 45 anos serve a Deus e a Igreja Presbiteriana do Brasil.

O Rev. Ronaldo Bandeira Henriques é o Diretor do JMC



Seminários da IPB

Uma tarde de gratidão a Deus

Fillipe Mendes Cotta

Com uma palavra de boas-vindas pelo mestre de cerimônias, Rev. Wendell Lessa Vilela Xavier, a 45ª Cerimônia de Formatura do Curso de Teologia do Seminário RDNE, turma “Rev. Charley Fernandes de Souza”, iniciou às 15h do dia 6 de dezembro de 2025, no templo da Oitava IP de Belo Horizonte. A cerimônia teve dois momentos distintos: primeiro, o culto de gratidão ao Senhor e, em seguida, a cerimônia de colação de grau.

Sob a presidência do diretor, Rev. José Silva Lapa, a mesa da Congregação do RDNE foi composta pelos reverendos Fillipe Mendes Cotta, Renê Alves Stoffel, Cleverson Gilvan de Oliveira Moreira, João Gustavo da Silva, Leonardo Flávio Leão de Carvalho, Israel Campelo Domingos de Abreu e Wendell Lessa. Na sequência, tomaram assento à frente as autoridades eclesiais convidadas, Presb. Hildemar Rodrigues Falcão Júnior, representante da JET; Rev. Ronaldo Gonçalves, presidente da JURET/BH; Rev. Márcio Rafael Rodrigues, secretário da JURET/BH; Rev. Eduardo Nunes dos Santos, pregador convidado pela turma; Rev. Charley Fernandes de Souza, patrono da turma; Rev. Iury Guerhardt, representante da igreja anfitriã; e demais professores do RDNE presentes.

Ao todo, a turma contou com 22 formandos: Abraão da Silveira dos Santos, Cícero Eduardo de Melo César, Daniel Hemerly Moreira Vieira Torres, Denis Leonardo Rodrigues Cajina, Fernando Adão dos Santos Júnior, Filipe Silva Ivo, Geraldo

Soares, Gleimison do Nascimento Aranha, Guilherme Esquibel Pereira, Isaías da Silva Matos, Isaías Francelino Guimarães, Jesse Almeida de Freitas, Jonni

Quintão Alves, José Pereira Mota Neto, Luciano Alves de Freitas, Nilo Roberto Neves Alvarenga, Oséias Eduardo Kirsch, Osiel Silverino da Silva, Pedro Saya-

go Sathler Gripp, Rodrigo Lino, Sandro Gomes Vieira e Tiago Carvalho de Souza.

Foi uma tarde de imensa gratidão ao nosso Deus. Após a palavra de abertura do diretor, o capelão, Rev. Fillipe Cotta, conduziu o culto que teve início com a leitura do salmo 75.1. A mensagem exposta em 1Timóteo 4.6-16, pelo Rev. Eduardo Nunes, foi intitulada “Imperativos ministeriais” e exortou a todos, em especial aos formandos, com sábias orientações poimênicas.

Após o culto, a cerimônia teve continuidade com pronunciamentos: do diretor Rev. José Lapa, abrindo a cerimônia; do Rev. Roberto Brasileiro, que, não podendo estar presente, enviou encorajadoras palavras por meio de carta, lida pelo mestre de cerimônias; do representante da JET, Presb. Hildemar Rodrigues; do representante da JURET, Rev. Márcio Rafael; do pastor representante da Igreja, Rev. Iury Guerhardt; do patrono: Rev. Charley Fernandes; do orador da turma, o formando Isaías Guimarães; e do juramentista, o formando Tiago Carvalho.

Os diplomas foram, então, entregues pelo diretor em momento de alegria para todos. Por fim, palavras finais pelo diretor, encerrando a cerimônia. Cumprimentos, abraços calorosos, registros valiosos e enorme alegria no Senhor marcaram os minutos finais da 45ª formatura RDNE. Em 2026, permitindo o Deus, teremos mais uma turma de formandos, no mesmo ano em que o Seminário celebrará seu Jubileu: 50 anos servindo à igreja do Rei Jesus.



Seminários da IPB

Formatura SPS

Carlos Henrique Machado

Na manhã de 6 de dezembro, no templo da Igreja Metropolitana de Campinas, tivemos o culto de ações de graças e a cerimônia de entrega de diplomas para a CXXX turma do SPS, turma “Rev. Ms. Agnaldo Santos Mota”, composta de 21 alunos: Alan Cleber da Silva, Presbitério Baixa Mogiana; Armando Tolentino Filho, Presbitério Metropolitano de São Paulo; Caio da Silva Modesto, Presbitério de Campinas; Danilo Silva Santos, Presbitério de Ponta Grossa; Fabiano de Almeida, Presbitério do Litoral Catarinense; Filipe Krüger João, Presbitério de Campinas; Gustavo Enrique Gerino, Presbitério Vale do Rio Grande; Jorge Luiz de Oliveira Carone, Presbitério de Campinas; Leonardo Samuel Mendes Batista, Presbitério de Telêmaco Borba; Lucas Pedro dos Santos, Presbitério de Campinas; Márcio Pereira Gonçalves,

Presbitério do Alto Paranaíba; Marcos Gonçalves Chagas, Presbitério do Alto Paranaíba; Mateus Paschoal de Senna, Presbitério do Iguaçu; Mateus Soares da Silva, Presbitério Vale do Rio Grande; Matheus de Souza Ramos, Presbitério de São José do Rio Preto; Murilo Vieira Cleto, Presbitério de Tatuí, Natã Ventura Dutra, Presbitério Juizforano; Rodrigo Neves Fernandes, Presbitério Vale do Rio Grande; Rogério Parreiras Silva, Presbitério de Volta Redonda; Saul Oliveira Figueiredo, Presbitério Vale do Rio Grande; e Yago Rodrigo dos Santos Ferrari Pinto, Presbitério de Campinas.

Rev. William L. Lane, Capelão do SPS, conduziu o culto, que contou com a participação de membros da IP Metropolitana na condução de hinos e cânticos. O pregador foi o Rev. Nielsen A. Tomazini. Sua mensagem, a partir de Êxodo 32, alertou os formandos e a todos os presentes a importância da fidelidade ao Senhor e a ação pastoral de intercessão pelo povo de Deus.

Entre as autoridades presentes, destacamos: Rev. Roberto Brasileiro, Presidente do Supremo Concílio da IPB, que há 50 anos recebia o seu diploma de Bacharel em Teologia do SPS; Rev. José Sidério dos Santos, representante da JET; e Presb. Edgard Edmilson Pereira, Vice-presidente da JURET-Sul. Após as mensagens desses irmãos, o patrono, Rev. Agnaldo, falou à turma sábias palavras de orientação e estímulo.

Em seguida, o paraninfo, Rev. João C. Leonel Ferreira, ministrou a brilhante *última aula* para os formandos e todos os presentes. Sua aula destacou a importância da poesia na comunicação da Palavra, a exemplo dos profetas e de outros autores bíblicos. O formando Gustavo foi o orador da turma, agradecendo a participação dos familiares, das igrejas e presbitérios, bem como da família SPS na formação. Depois do juramento conduzido pelo formando Yago, cada formando, após receber o *canudo*, foi

presenteado com um *kit* de livros voltados à prática pastoral, oferecido pela Editora Cultura Cristã e entregue pelo patrono.

Todos esses momentos de alegria, com familiares, pastores, presbíteros, diáconos e membros de igrejas, fizeram do ambiente, desde antes do início do culto até momentos após o término da cerimônia, um ambiente onde a presença do Senhor era reconhecida e destacada como o centro da celebração.

A cerimônia fechou esse ciclo de preparação dessa nova turma que também foi Separada Para Servir. Em 26 de agosto, às 19h30, promoveremos mais um encontro de ações de graças pelos *alumni*, destacando as turmas que completarão seus lustros em 2026. Assim, o SPS, contando com as orações dos irmãos e irmãs, segue cumprindo a sua missão, junto com sua Extensão em Curitiba e os demais Seminários da IPB.

O Rev. Carlos Henrique Machado é diretor do SPS



Culto



Juramento



IP Metropolitana de Campinas



Palavra do Rev. Sidério – representante da JET



Culto de ações de graças



Final da cerimônia

APECOM

Concílio de Niceia — Uma batalha pela alma de Cristo

Novo documentário da APECOM resgata um dos momentos mais decisivos da história da Igreja

A APECOM lançou, no dia 28 de novembro, o documentário “Concílio de Niceia — Uma batalha pela alma de Cristo” em comemoração aos 1700 anos de um dos acontecimentos mais marcantes e determinantes da história da Igreja. O especial já está disponível no YouTube da IPB Oficial.

Mais do que revisitar um marco histórico, o documentário busca lembrar e ensinar sobre a importância do Concílio de Niceia para a formação da fé cristã. Em um tempo em que muitas convicções teológicas são relativizadas ou esquecidas, esse conteúdo reforça as bases da ortodoxia bíblica e mostra como os primeiros concílios estabeleceram a doutrina que ainda sustenta a Igreja hoje.

Logo no início, o diretor

Matheus Noborikawa destaca o peso daquele momento:

“Não estamos diante de um debate obscuro perdido na História, mas de uma encruzilhada onde o coração da fé cristã foi disputado.”

O documentário combina narrativa histórica, reflexão teológica e entrevistas com o Rev. Alderi Matos e o Dr. Michael Reeves, que oferecem profundidade e clareza ao tema.

Ao explicar o que estava em jogo na controvérsia ariana, Michael Reeves afirma:

“Para Ário, se o Filho foi gerado, então deve haver um momento em que ele não existiu. E se ele não é eterno, então não pode ser Deus.”

Sua fala revela a dimensão teológica do problema, mostrando como a definição da divindade de Cristo é essencial para a fé e para a salvação.

O Rev. Alderi Matos lembra ainda a grandiosidade do concílio convocado por Constantino:

“Foi o primeiro concílio ecumênico da história da igreja. O Imperador compareceu pessoalmente, abriu os trabalhos e participou das discussões teológicas.”

Ao unir essas vozes, o documentário traz um retrato vívido e acessível do processo que levou a Igreja a afirmar, de maneira definitiva, que Jesus Cristo é da mesma substância do Pai, expressão consagrada na palavra grega *homoousios*.

Essa decisão tornou-se um alicerce da fé cristã e da confissão que ecoa pelos séculos.

O especial representa uma oportunidade estratégica para resgatar a memória histórica, recuperar a centralidade de Cristo e fortalecer o compromisso da Igreja com a verdade.



Em um cenário pastoral desafiador, em que crenças são rapidamente substituídas por opiniões, Niceia nos chama de volta ao fundamento seguro: a revelação do Deus Trino.

O documentário já está disponível no YouTube — IPB Oficial.

Release APECOM

Celebração

Gratidão a Deus pelo 75º Aniversário do Presbitério de Itabuna

Marcelo Rocha

No dia 4 de outubro foi celebrado Culto em Ação de Graças a Deus pelo 75º Aniversário do Presbitério de Itabuna (PITB). Compareceram todas as 6 igrejas do PITB: 1ª, 2ª e IP Esperança de Itabuna; IP Ilhéus; IP Coaraci e IP Itajuípe. No culto tivemos a participação de todas as Federações do PITB. Participou o Coral da 1ª IP de Itabuna e o Ministério Atos 29 da

IP de Itajuípe conduziu os cânticos. Pregou o Rev. Marcos Antônio Serjo da Costa, vice-presidente do SC/IPB. Por fim, tivemos uma homenagem aos anciãos presentes que deixaram seu legado na história do PITB e por fim uma confraternização no salão da 1ª IP de Itabuna. Nosso coração celebra em gratidão a Deus pela existência do PITB e segue lhe rogando que nos abençoe na pregação do evangelho de Cristo no Sul da Bahia.

O Rev. Marcelo Rocha é presidente do PITB



História da IPB

Em Busca da História Presbiteriana – Pensilvânia (5)

Alderi Souza de Matos

Além de conhecer locais históricos do presbiterianismo em Filadélfia, visitei pontos de interesse no interior do estado. No dia 04.10.2024 fui com a família à pitoresca cidadezinha de Jim Thorpe, nos montes Pocono, onde fizemos um belo passeio de trem pela antiga ferrovia, da época da exploração do carvão, acompanhando o rio Lehigh. Em seguida, visitamos a cidade de Tamaqua, terra natal do Rev. John Benjamin Kolb, um dos missionários mais estimados que trabalharam no Brasil. Infelizmente, a igreja presbiteriana local encerrou suas atividades por volta de 2008. O templo foi vendido a um artista e sofreu um incêndio dez anos depois, achando-se abandonado. Em contraste com isso, no dia 19.11.2024 tive a oportunidade de conhecer o pequeno templo de pedra da IP de Norriton, muito bem conservado, construído por imigrantes escoceses-irlandeses em 1698, nos primeiros anos da colônia da Pensilvânia.

Em 22.03.2025, levei um grupo da IP Cristo Rei (Willow Grove) à cidade de Warminster, para visitar locais do ministério do pastor presbiteriano pioneiro William Tennent. Inicialmente fomos à Igreja Neshaminy-Warwick (1726), cujo templo atual foi construído nos anos 1740. Ali nos esperava a Sra. Wendy Wirsch, membro da igreja e conhecedora da história local. Indo ao cemitério próximo, no meio do qual ficava o templo original (1727), vimos o túmulo do Rev. Tennent com sua inscrição latina: *“Truxit mellius quam scivit”* (Ele construiu melhor do que soube). Em 1739-1740 pregou nesse lugar o grande evangelista George



IP de Silver Spring (1734), em Mechanicsburg

Whitefield. Em seguida visitamos a casa do Rev. Tennent, na York Road, que deverá ser restaurada nos próximos anos. Fica a poucos metros de onde existiu o célebre “Log College” (Colégio de Toras), primeiro seminário presbiteriano do país.

Em 28.03 fui com a família à importante cidade de Lancaster. Vimos o grande monumento de 1874 que homenageia os mortos de todas as guerras em que se envolveram os EUA. Hospedados na cidade com o nome curioso de Bird-in-Hand (Pássaro na mão), fomos ao majestoso teatro cristão Sight and Sound, em Ronks, onde assistimos ao belíssimo musical “Noah” (Noé). Essa é uma região habitada pelos famosos Amish, herdeiros do movimento anabatista da época da Reforma. Eles podem ser vistos em toda parte, com suas roupas típicas e suas carroças puxadas por cavalos. No dia seguinte, 29.03, seguimos para a localidade de Donegal Springs, na zona rural de Mount Joy, para visitar a antiga Donegal Presbyterian Church, do início do século 18, com sua famosa nascente de água e o velho cemitério. Retornando pela Old Philadelphia Pike (1795), primeira rodovia pavimentada do país, avistamos a bonita Old Leacock Presbyterian Church, também do início do século 18.

Em 14.06.2025, seguindo nova-



IP de Pine Street (1858), em Harrisburg. Simonton foi membro fundador e falou no lançamento da pedra fundamental desse templo

mente na direção oeste, fomos até a cidade de Hershey, famosa por suas grandes indústrias de chocolate. Visitamos a IP de Derry, da qual o pai do Rev. Simonton foi presbítero. Vimos a pequena casa de madeira, de 1732, protegida por uma redoma de vidro e aço, que serviu como sala do conselho e escritório pastoral. No dia seguinte, um domingo, fomos ao centro de Harrisburg, a capital da Pensilvânia, e visitamos as duas igrejas das quais o jovem Simonton foi membro. Inicialmente participamos do culto na Igreja de Pine Street, defronte à sede do governo estadual. O pastor entrou pelo corredor central usando toga e acompanhado de um homem com uma cruz e um menino com uma vela. No final, conversei com o Sr. Kenneth Hays, historiador dessa igreja, que se referiu às palavras de Simonton, recém-ordenado, quando do lançamento da pedra fundamental do templo em 1858. Em seguida, participamos do final do culto da Igreja de Market Square, com

mais pessoas que o anterior.

Depois de passar pelo local da antiga Academia de Harrisburg, onde o adolescente Simonton estudou, fomos à cidade de Mechanicsburg, para ver o antigo templo da igreja de Silver Spring (1734), tido como um dos mais belos do país. No final da tarde, debaixo de uma chuva fina, caminhamos junto ao grande rio Susquehanna, vendo as pontes, os bonitos casarões e a mansão de John Harris, o fundador da cidade. No dia seguinte, 16.06, visitei a antiga Igreja de Paxton (1732), a pequena distância do hotel em que nos hospedamos. O Presb. Geoffrey Vinton, responsável pela administração da propriedade, mostrou o santuário e deu-me um livro contando a história da igreja, cujo bonito templo é de 1740. Visitando o cemitério anexo, vi o túmulo de John Harris.

Por último, fomos até a cidade de West Hanover, terra natal do Rev. Simonton. Indo à sede da administração municipal, falei da visita que havia feito ao local há 16 anos, quando do sesquicentenário da IPB. Debaixo de muita chuva, estive pela segunda vez no cemitério Old Hanover, no município de Grantville. Junto a esse cemitério ficava a antiga Igreja Presbiteriana de Manada, não mais existente, que foi pastoreada por muitos anos pelo Rev. James Snodgrass, avô materno de Simonton. Nesse cemitério estão sepultados o avô e o pai do nosso pioneiro e nas proximidades ainda existe, bem preservada, a antiga casa pastoral. Em contato posterior com o presidente da Sociedade Histórica de West Hanover, obtive informações valiosas sobre a localização precisa da fazenda Antigua, onde Simonton nasceu há quase 200 anos.

Celebração

Culto de inauguração do novo templo da IP de Chapecó

Tiago Silveira

Em janeiro de 2010, em parceria com o PMC, a IP de Chapecó, SC, iniciou seu projeto de revitalização. Ao longo desse período, com a graça de Deus, a igreja cresceu em número de membros, em liderança e em serviço.

Em março do ano 2024 foi iniciada a construção de um novo templo. O antigo estava com limitações de espaço, fora de normas de acessibilidade e com alguns comprometimentos estruturais. A construção conta com recursos próprios e financiamento da Junta Patrimonial, Econômica e Financeira (JPEF/

IPB). Agora está em fase final de acabamento.

No dia 26 de outubro realizamos o culto de consagração. O pregador foi o Rev. Osias Correia, vice-presidente do Sínodo Sul do Brasil (SSB). Estavam presentes representantes do PMC, JPEF, membros do SSB, do Presbitério do Oeste Catarinense, membros da igreja e da comunidade.

Agora, em fase de consolidação e expansão, temos o desafio de plantação de novas igrejas na região.

Louvamos ao Senhor que conduz sua igreja sempre triunfante em Cristo Jesus.

O Rev. Sadiomar Pelisser é pastor da Igreja Presbiteriana de Chapecó



Confraternização final de ano da Cultura Cristã

No dia 18 de dezembro, a Editora Cultura Cristã realizou uma confraternização de final de ano marcada por um culto de gratidão e um momento de integração entre colaboradores da editora, das lojas e prestadores de serviço.

A programação foi conduzida pelo Presb. José Inácio, diretor-superintendente da editora, e a devocional ficou a cargo do Rev. Cláudio Marra, editor-chefe.

O encontro foi um tempo de agradecimento a Deus pelo trabalho desenvolvido ao longo de 2025 e de oração, rogando suas bênçãos para os desafios e projetos do próximo ano.



HEZIOM

**60%**
DE DESCONTO!

Em compras a partir
de 112 unidades do
devocional Mães
Orando, Deus Agindo.

De **R\$149,90**
Por apenas:
R\$59,90 cada + frete!



IMPORTANTE: Oferta válida
enquanto houver estoque!



Entre em contato com nosso
time comercial (11) 96488-0516

Missões transculturais | APMT

1ª Igreja Presbiteriana é organizada em Marcos Paz, Argentina

Celebração marca avanço da obra presbiteriana no país e lança desafio para a aquisição do local próprio.

Emma Erben de Castro

Marcos Paz, Argentina. O dia 9 de novembro de 2025 entrou para a história da Igreja Presbiteriana do Brasil e da sua Agência Presbiteriana de Missões Transculturais, APMT, no Cone Sul, com a organização da primeira Igreja Presbiteriana em solo argentino, na cidade de Marcos Paz, região metropolitana de Buenos Aires.

A cerimônia contou com a presença de representantes de oito estados brasileiros: de São Paulo, Rev. Addy Carvalho Júnior (IP Betel), o Rev. Sebastião Donizetti da Silva (Caçapava); Rev. Amauri Oliveira e sua esposa Márcia, Rev. Marcos Agripino e sua esposa Mônica e o Rev. Cácio Silva (APMT); de Tocantins, Rev. Wladimir Garcia Justino (Araguaína), Rev. Kleston Magno de Medeiros Lira (Araguatins) ambos representantes do Sínodo, TO; Presb. Daniel Lopes Coelho Araújo (presidente do Presbitério PNT0), do Espírito Santo, Rev. Ronaldo Ribeiro Soares (Presbitério Centenário), Rev. Glalter Garcia Justo Rocha (IP Vila Velha), Presb. Alex Almeida Santos (Diretor do ministério Pé na Estrada); do Rio de Janeiro, Rev. Márcio Leandro Figueiredo da Cunha (IP Volta Redonda); de Minas Gerais, Diácono Elzon Ferreira de Sousa (IP Nova Canaã de Almenara); do Paraná, Rev. José Maurício Pereira Castellano (IP Guarapuava) e o Pb. Abimael de Lima Valentim (presidente do Presbitério do Iguaçu e presidente do Sínodo Meridional); da Bahia, Presb. Pyerry Carddan Miranda (IP de Luís Eduardo Magalhães); do Ceará, Rev. Paulo Alves (IP de Juazeiro do Norte). Igualmente representantes de países vizinhos, do Uruguai, o Rev. Maurício Lopes Rolim Júnior, atual coordenador da área Cone Sul da APMT, e do Paraguai, o Rev. Marcelo Bologna da Silva (Concepción). Representantes de outras igrejas da cidade também marcaram presença: Rev. Rubens Alexandre de Almeida (Congregação da IPA Capital Federal), Rev. Rafael de Lima (Ig. de la Plata); Rev. Fabio Gómez (Ig. de Merlo), Rev. Marce-

lo Robles (Ig. Presbiteriana San Andrés); Rev. Eduardo Camacho (Ministerios Nueva Vida). Além de vários visitantes e membros da igreja.

A programação foi organizada em dois momentos célebres: Culto de ação de graças – Ato comemorativo e, Culto Solene – Instalação dos oficiais e declaração da organização. No primeiro, pregou o Executivo Administrativo da APMT, Rev. Marcos Agripino, com participação de irmãos brasileiros em diversos momentos da liturgia.

No segundo culto, pregou o Presidente da APMT, Rev. Amauri Oliveira. Houve batismos, profissão de fé e recepção de membros que já haviam sido batizados em outras igrejas evangélicas, mas que abraçaram a fé reformada e passaram a congregar na igreja em plantação.

Duas jovens também compartilharam testemunhos impactantes sobre a transformação operada por Jesus Cristo em suas vidas, destacando o novo sentido de existência e a alegria de poder caminhar no conhecimento das Sagradas Escrituras, junto com o Rev. Wilton e sua esposa Josye.

Em clima de profunda gratidão, foi celebrada a Santa Ceia do Senhor, presidida pelo Executivo Operacional, Rev. Cácio Silva, que ressaltou os sacramentos como meios de graça na vida da igreja, de cada pessoa convidada a participar, tendo sua fé posta em Jesus uma vez batizado e membro de alguma igreja evangélica.

Na sequência, tomaram posse os presbíteros eleitos Marcelo Augusto Nacimiento, Rubén Ariel Sena, Pedro de Santana Maia e Mário Silva de Almeida Júnior. Juntamente com o pastor e missionário responsável pelo campo, Rev. Wilton Santos, posicionaram-se à frente, sendo rodeados por pastores e presbíteros presentes. O Rev. Amauri Oliveira conduziu o ato oficial de organização, declarando constituída a Igreja Presbiteriana de Marcos Paz.

Visivelmente emocionados, o Rev. Wilton Santos e sua esposa, Josye, agradeceram a Deus pela realização de um sonho, o apoio recebido de todos os presentes e daqueles que por algum

motivo não puderam comparecer, mas que fazem parte desse projeto. Desafiaram a igreja a seguir abraçando o projeto, lembrando que o trabalho ainda tem muitos passos pela frente.

O Rev. Wilton destacou, com gratidão, a cooperação de irmãos, igrejas, presbitérios e sínodos que contribuiram para a compra de um dos dois terrenos necessários para a construção do templo definitivo. O desafio agora é a aquisição do segundo lote. A proposta é que os representantes de cada estado retornem às suas regiões, compartilhem a visão e trabalhem para levantar os recursos necessários, de modo que o segundo terreno seja adquirido em breve.

A nova Igreja Presbiteriana na Argentina, onde atuam os missionários Rev.

Wilton Santos e sua esposa Josye e filhos, juntamente com a missionária Simônica Lima e seu esposo Mauro, segue contando com as orações e a parceria financeira de pessoas e igrejas que desejam se envolver com a causa missionária naquele país, para que a obra se fortaleça, cresça e se multiplique, para a glória de Deus. Essa igreja nascente já está plantando uma nova igreja em Buenos Aires, capital federal, onde atuam o Rev. Rubens Almeida e Cinthya.

Para mais informações sobre o projeto ou sobre como apoiar, o contato pode ser feito pelo e-mail: wiltonmissões@gmail.com

A missionária Emma Erben de Castro é jornalista da APMT

1º CONGRESSO NACIONAL

JUÍZES E PROMOTORES CRISTÃOS



ENILSON DAVID KOMONO



HERNANDES DIAS LOPES



DAVI LAGO



LUCIANA ASPER Y VALDES

SERVOS DE DEUS, SERVOS DO PRÓXIMO E SERVOS UNS DOS OUTROS

14 DE MARÇO 2026

SEDE SOCIAL DA APAMAGIS

Rua Dom Diniz, 29
Jd. Luzitânia, São Paulo

MAIS INFORMAÇÕES: (16) 3463-7484

ACESSE NOSSO SITE: CONGRESSOJPC.WORDPRESS.COM

SIGA-NOS NO INSTAGRAM @CONGRESSONACIONALJPC

Apoio pastoral | SNAP

Secretaria Nacional de Apoio Pastoral

Edson Fernandes

A SNAP concluiu o projeto de treinamento e capacitação para secretários sinodais e presbiteriais de apoio pastoral nos 26 estados e Distrito Federal. Pastores interessados no tema também foram convidados e compareceram em grande número. O objetivo foi conscientizar secretários de apoio pastoral, pastores e líderes dos obstáculos a ser superados para se obter os benefícios do apoio pastoral em nossos concílios e igrejas. A programação consistiu de mensagens bíblicas, reflexões sobre apoio pastoral na perspectiva institucional e informal, intercâmbio de ações e procedimentos bem sucedidos e, por fim, cadastramento de secretários de apoio pastoral e pastores interessados. Os resultados alcançados com esses eventos foram observados nos testemunhos e avaliações dos participantes. Pastores e líderes abraçaram o desafio de criarem em seus concílios a secretaria de apoio pastoral. Minha visão é que esse projeto produzirá resultados relevantes e históricos para a IPB pela graciosa e eficaz ação de Jesus Cristo, o Supremo Pastor dos pastores. Após o impacto provocado pela queda de uma pedra num lago, ondas concêntricas e sucessivas se afastam daquele ponto específico por todo o lago. Essa imagem ilustra o efeito dos encontros estaduais de apoio pastoral. O ineditismo desse projeto impactou pastores e concílios da IPB. Mensagens, reflexões e interações produziram despertamento e conscientização quanto à importância do tema. Pastores e líderes, motivados e munidos dessas informações, com experiências de sucesso e material específico passam a ser agentes de transformação com potencial para alcançar todo o país, ou seja, os 5377 pastores que exercem o ministério pastoral nos 394 presbitérios da IPB (*Icalvinus*). Assim sendo, chegaremos à conscientização de que pastorear esse grande número de pastores não é tarefa de um único homem, mas, de toda a denominação, por meio de seus concílios, autarquias, forças de Integração, seminários, secretários de apoio pastoral, pastores, oficiais, membros, etc. Que Deus, em sua infinita graça, abençoe nossa IPB, esse projeto e todos os pastores e seus familiares que cuidam com dedicação e amor das ovelhas de Jesus Cristo.

A seguir as informações e fotos dos 9 últimos eventos realizados, ainda não noticiados pelo *Brasil Presbiteriano*.

1. ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL DO DISTRITO FEDERAL

- Data: 10/09/2025
- Local: Sede da IPB – Brasília
- Projeto: 19º evento

**2. ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL DO PIAUÍ**

- Data: 17/09/2025
- Local: Seminário Teológico do Nordeste – Teresina/PI
- Projeto: 20º evento

**3. ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL DO AMAZONAS**

- Data: 07/10/2025
- Local: IP Parque das Laranjeiras – Manaus/AM
- Projeto: 21º evento

**4. ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL DO AMAPÁ**

- Data: 14/10/2025
- Local: IP Ebenézer – Macapá/AP
- Projeto: 22º evento

**5. ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL DO PARÁ**

- Data: 15/10/2025
- Local: Primeira IP de Belém – Belém/PA
- Projeto: 23º evento

**6. ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL DE RORAIMA**

- Data: 25/10/2025
- Local: Terceira IP de Boa Vista – Boa Vista/RR
- Projeto: 24º evento

**7. ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

- Data: 08/11/2025
- Local: IP Natal – Natal/RN
- Projeto: 25º evento

**8. ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL DE ALAGOAS**

- Data: 28/11/2025
- Local: Sétima IP de Maceió – Maceió/AL
- Projeto: 26º evento

**9. ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL DE SERGIPE**

- Data: 29/11/2025
- Local: IP 12 de Agosto – Aracaju/SE
- Projeto: 27º evento

Forças de Integração | SNPI

SNPI realiza encontros em Caruaru, PE

A Secretaria Nacional da Pessoa Idosa (SNPI) realizou, nos dias 1º e 2 de novembro de 2025, uma série de atividades em Caruaru, PE, conduzidas pelo Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) e Presidente do Presbitério Centro de Pernambuco (PCPE). As ações ocorreram na 2ª IP de Caruaru, no bairro Caiucá, e na IP do Bairro Universitário.

No sábado, 1º de novembro, a 2ª IP de Caruaru, pastoreada pelo Rev. Célio João Lira da Silva, recebeu o Rev. Pinho Borges para uma mensagem sobre o tema “Família e Idoso: Gerações Intergeracionais e Apoio Mútuo”. A abordagem destacou a importância do relacionamento entre diferentes gerações dentro da igreja e da sociedade. O encontro foi coordenado por



Paulo e Adriana Peixoto, que conduziram os momentos iniciais de reflexão bíblica, oração e louvor. A atividade contou com a presença da Sra. Cleudenira Borges, esposa do Secretário Nacional. Os participantes receberam um *coffeebreak* e o kit REPAPI, contendo o Estatuto da Pessoa Idosa, um Caça-Palavras Bíblico, uma caneta e um chaveiro.

No domingo, 2 de novembro, o Rev. Pinho palestrou durante a



Escola Dominical da IP do Bairro Universitário, sob liderança do Rev. Otávio Campos. A fala para classe única desenvolveu também o tema “Idoso e Família: Gerações Intergeracionais e Apoio Mútuo” e reuniu participantes de diversas faixas etárias. Estiveram presentes a Sra. Cleudenira Borges e a Sra. Elonilda Lins, liderança do trabalho com a pessoa idosa na cidade. O Rev. Pinho destacou o papel dos idosos na transmissão de fé

e valores cristãos, ressaltando a necessidade de diálogo, respeito e apoio mútuo entre as gerações. Ao final, novamente foi entregue o Kit Repapi aos participantes.

As ações da SNPI em Caruaru reforçaram o compromisso da IPB em promover integração, valorização e cuidado com a pessoa idosa, incentivando relações saudáveis e colaborativas entre todas as gerações dentro das comunidades presbiterianas.

Civismo e gratidão

Celebração de ação de graças pelo Brasil

Mauro Godoy

Madureira, Sínodo da Guanabara, RJ, realizou um Culto Cívico-Militar em ação de graças pela pátria, em alusão às datas de 15 e 19 de novembro.

A Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, marcou o fim do regime monárquico no Brasil. Em 1891, a nova Constituição estabeleceu a separação entre Igreja e Estado, assegurando a liberdade religiosa. Já o Dia da Bandeira, celebrado em 19 de novembro, exalta um dos maiores



símbolos nacionais, representando nossa identidade, história e os ideais de ordem e progresso.

A mensagem bíblica foi baseada em Jeremias 29.7: “Buscai a paz da cidade para onde vos fiz trans-

portar, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz”. A igreja foi edificada com a certeza de que a paz da cidade depende da oração pelas autoridades. Como povo de Deus, entendemos que, embora nossa pátria esteja nos céus, nossa missão é aqui na terra.

A presença de militares fardados, orando e louvando com reverência, impactou especialmente as crianças. A Banda da Guarda Municipal participou com o Hino Nacional, o Hino à Bandeira e cânticos espirituais. Deus abençoe o Brasil.

Mauro Godoy é presbítero na IP de Irajá (RJ)

Teologia e vida

Um Novo Ano com o Deus das Maravilhas

Recordar o passado, viver o presente e confiar no futuro em louvor e obediência**Hermisten Costa**

A Escritura revela um Deus que realiza maravilhas grandiosas, perceptíveis na criação, na História e no cotidiano. Ao contemplar tais obras, o salmista reconhece que elas manifestam o poder divino e devem ser lembradas, proclamadas e ensinadas às futuras gerações. Louvor, gratidão e obediência são respostas adequadas diante de um Deus que realiza feitos memoráveis e misericordiosos: *“Celebram os céus as tuas maravilhas, ó SENHOR, e, na assembleia dos santos, a tua fidelidade”* (Sl 89.5).

As maravilhas na rotina da vida

A rotina previsível pode nos levar a banalizar bênçãos que deveriam inspirar louvor. O nascer de um bebê, o alimento diário, o canto dos pássaros ou o céu estrelado são expressões constantes da misericórdia de

Deus. O salmista nos lembra que até o que parece comum é extraordinário: *“São muitas, SENHOR, Deus meu, as maravilhas que tens operado”* (Sl 40.5). Reconhecer essas dádivas é cultivar sensibilidade espiritual e gratidão.

Memória agradecida e perigo do esquecimento

As obras de Deus são memoráveis e devem ser preservadas em nossa memória. O esquecimento, como ocorreu com Israel, conduz à rebeldia e ao afastamento da Palavra. O salmista denuncia: *“Nossos pais, no Egito, não atentaram às tuas maravilhas”* (Sl 106.7). Por isso, cultivar uma memória agradecida é essencial para interpretar a vida à luz da fidelidade divina. A lembrança dos feitos de Deus fortalece a fé, orienta nossas decisões e nos conduz ao louvor.

A Lei e a obediência

Cristo cumpriu plenamente a Lei, mas ela continua sendo padrão santo e moral para o povo de Deus. Rejeitá-la é rejeitar também as bênçãos ligadas à obediência. A história bíblica mostra que a fidelidade traz comunhão e vida, enquanto a desobediência resulta em consequências dolorosas. A Lei não é apenas uma proposição teoló-

gica, mas é narrada na história do povo de Deus, revelando os efeitos na prática da obediência e da desobediência.

Louvor, missão e ensino

As maravilhas de Deus têm caráter apologético e missionário. O salmista conclama: *“Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas”* (Sl 96.3). Cabe à Igreja narrar os feitos divinos em adoração, proclamação e ensino. Isso inclui instruir filhos e conduzir gerações futuras à confiança em Deus, como Asafe declara no salmo 78: *“O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez”* (Sl 78.3-4).

Considerações finais

O nosso Pastor é o Deus que realiza maravilhas. Ele deve ser louvado em nossa cotidianidade, lembrado em nossa memória e proclamado às nações. Reconhecer suas obras é viver em gratidão e obediência, certos de que nada nos faltará.

Ao iniciarmos um novo ano, somos convidados a olhar para trás e perceber as incontáveis manifestações da bondade divi-

na em nossa história pessoal e comunitária. Cada livramento, cada provisão, cada detalhe da vida cotidiana é testemunho de que o Senhor continua operando maravilhas. Essa retrospectiva nos fortalece para enfrentar o futuro com confiança, pois o mesmo Deus que nos sustentou até aqui é aquele que nos conduzirá nos dias vindouros.

A Igreja, portanto, é chamada a manter viva a memória dos feitos divinos, a ensinar seus filhos e a anunciar ao mundo que o Senhor é benigno e misericordioso. O início de um ano novo é ocasião propícia para renovar este compromisso: narrar as maravilhas de Deus, instruir as novas gerações e proclamar às nações que ele é fiel.

Assim, cada geração é convidada a se unir ao coro dos salmistas: *“Louvar-te-ei, SENHOR, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas”* (Sl 9.1). Que esse novo ciclo seja marcado por uma vida de gratidão, obediência e louvor, na certeza de que o nosso Pastor continuará a realizar grandes feitos em nós e por meio de nós. Amém.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do Brasil Presbiteriano



Uma excelente contribuição para que os cristãos sejam ainda mais instruídos em sua fé.

compre aqui



Pastoreio

Começando um novo ano com Jesus: graça, santificação e sabedoria



Valdeci Santos

O Ano Novo não possui, em si mesmo, um significado espiritual especial nas Escrituras. Não há uma narrativa bíblica central que determine celebrações religiosas vinculadas à mudança do calendário. Ainda assim, a Palavra de Deus nos ensina a olhar para o tempo com sabedoria. Moisés orou: “*Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio*” (Sl 90.12).

O tempo é um dom gracioso de Deus. Administrá-lo bem faz parte da vocação cristã, pois fomos criados para viver “para a glória de Deus” (*Catecismo Menor de Westminster*, P/R 1). Assim, embora o Ano Novo não tenha valor espiritual em si mesmo, a virada do ano pode servir como um marco pedagógico, um convite à reflexão, ao arrependimento e ao realinhamento da vida diante do Senhor.

Um novo ano traz consigo a sensação de recomeço. Ele nos oferece a oportunidade de estabelecer hábitos melhores e de concentrar mente e coração na única pessoa sobre quem temos maior responsabilidade: nós mesmos. Mas o estabelecimento de novas decisões implica considerarmos quatro atitudes básicas.

1. Lembrança: gratidão a Deus antes de qualquer plano

Em uma cultura que valoriza

za desempenho, produtividade e conquistas visíveis, o cristão é chamado, antes de tudo, a lembrar do seu Criador. O simples fato de chegarmos a um novo ano já é evidência da fidelidade preservadora de Deus. Cada respiração é um milagre; cada dia, um presente imerecido.

A própria criação nos dá testemunho contínuo da fidelidade divina. Como afirma a *Confissão de Fé*, Deus não apenas criou todas as coisas, mas continua a preservá-las e governá-las segundo sua santa providência (CFW, cap. V). Mesmo em um mundo marcado pela Queda, cada nova estação aponta para a graça. Por isso, a resposta cristã ao ano que passou (marcado por alegrias ou tristezas) não deve ser apenas “eu consegui” ou “apenas sobrevivi”, mas uma memória agradecida que confessa: “*obrigado, Senhor*”.

2. Arrependimento: antes de mudar o mundo, examinar o coração

A gratidão verdadeira conduz ao arrependimento. Quando contemplamos a bondade e a santidade de Deus, nossas falhas e pecados se tornam evidentes e, por isso, devemos nos arrepender.

Vivemos em uma época marcada por discursos inflamados, disputas ideológicas e militâncias barulhentas, inclusive no meio cristão. É fácil nos empolgarmos com grandes causas, batalhas culturais e denúncias públicas, enquanto fazemos pouco esforço para exercer domínio sobre nossos próprios pecados, palavras, impulsos e afetos.

A Escritura, porém, dá prioridade clara à transformação interior, pois “que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro

e perder a sua alma?” (Mt 16.26). O arrependimento para a vida é uma graça evangélica, pela qual o pecador, “sentindo e odiando os seus pecados, volta-se para Deus com pleno propósito de andar em novidade de vida” (CFW, cap. XV).

Por isso, antes de desejarmos “consertar” a igreja, a cultura ou a sociedade, somos chamados a deixar que a luz de Cristo ilumine as áreas escuras do nosso próprio coração. Ao fazermos isso, certamente nos arrependeremos de nossos erros.

3. Renovação: compromissos antigos e a guerra esquecida

O início de um novo ano frequentemente desperta o desejo por projetos grandiosos e transformações visíveis. A Escritura, contudo, insiste que a obra mais profunda e necessária ocorre no cotidiano aparentemente comum.

Antes de novas metas, somos chamados a renovar compromissos já assumidos diante de Deus: com o casamento, com a família e com a igreja local. Nosso trabalho mais importante acontece, muitas vezes, dentro de casa e na vida comunitária da igreja, onde aprendemos a viver o evangelho por meio de arrependimento, perdão e perseverança.

A vida cristã não é solitária, mas solidária. Ela é vivida na comunhão dos santos, por meio da qual somos edificados mutuamente (CFW, cap. XXVI). Essa fidelidade perseverante, ainda que pouco valorizada pela cultura, é profundamente contracultural e formadora do caráter cristão.

Há muitas batalhas legítimas a serem travadas neste mundo. Mas a mais necessária, a mais perigosa e a mais constante é a

guerra diária contra o pecado, a carne e o diabo.

4. Descanso: identidade antes de desempenho

Por fim, começar um novo ano com Jesus implica aprender a descansar nele. Descansar, primeiramente, na nossa identidade em Cristo. Nossa aceitação diante de Deus não depende do sucesso das nossas resoluções, mas da obra perfeita do nosso Redentor em nosso favor (CFW, cap. XI).

Metas não alcançadas não reduzem o amor de Cristo por nós. Um ano mais “produtivo” não nos torna mais aceitos diante de Deus. Na verdade, é o sussurro do inimigo, e não a voz do Salvador, que tenta nos convencer do contrário.

Ademais, devemos planejar até o descanso físico. Em uma cultura que glorifica o cansaço e a hiperatividade, descansar é um ato de fé. Dormir é confessar que não somos Deus e que o mundo continua sob o seu cuidado soberano que “aos seus amados dá enquanto dormem” (Sl 127.2).

Dessa maneira, ao iniciarmos um novo ano, façamos planos com responsabilidade e humildade. Que algumas de nossas metas estejam diretamente ligadas àquilo que Deus prometeu operar em nós: crescimento em santidade, perseverança na fé e conformidade a Cristo. Confie-mos não em agendas, aplicativos ou estratégias humanas, mas no Senhor da aliança, que começou a boa obra em nós e a completará até o Dia de Cristo Jesus (Fp 1.6). Ele se lembra de que somos pó (Sl 103.14) e, ainda assim, nos convida a caminhar em novidade de vida.

Falecimento

Bem está, servo bom e fiel

O Presb. Haveraldo Ferreira Vargas entrou em seu descanso eterno

Domingos Dias

O nome e a memória do Presb. Haveraldo Ferreira Vargas (1940–2025) permanecerão para sempre gravados na história da Igreja Presbiteriana do Brasil e de sua publicadora oficial, a Casa Editora Presbiteriana (CEP).

Haveraldo Ferreira Vargas nasceu em 25 de dezembro de 1940, em Santa Angélica, região de Jerônimo Monteiro (ES), tendo sido seu registro de nascimento lavrado em 10 de junho de 1941. Filho de Valério e Clarice, foi irmão de Aivaldo, Iêda e Iternice. Casou-se com Maria em 11 de setembro de 1965, com quem teve dois filhos, Haveraldo Júnior e Renata. Era sogro de Flávia e Carlos e avô de Tiago, Poliana e Lucas.

Formou-se em Contabilidade, Administração de Empresas e Direito. Atuou como professor universitário e construiu sólida carreira no Banco Nacional, onde ingressou como contínuo, passando por diversas funções

até alcançar os cargos de Gerente de Agência e Gerente Regional no Espírito Santo e em parte do Rio de Janeiro. Também exerceu a função de Gerente Regional da Companhia de Seguros do Banco Nacional.

Na vida eclesiástica, serviu por muitos anos como diácono e presbítero na Igreja Presbiteriana Central de Cachoeiro do Itapemirim (ES), tendo exercido por diversos mandatos a Vice-Presidência do Conselho. Na área de trabalho com adolescentes, foi Conselheiro da UPA e Secretário Presbiterial, sendo responsável por memoráveis congressos e acampamentos. Presidiu ainda o Presbitério do Itapemirim (ES) e atuou, em diversas ocasiões, como Tesoureiro do Presbitério Paulistano (SP).

Entre tantas contribuições relevantes e abençoadoras, destacou-se de modo especial sua atuação como Superintendente da Casa Editora Presbiteriana, função na qual, pela Providência Divina, escreveu uma das páginas mais significativas da história da Igreja Presbiteriana do Brasil.



Ao assumir essa responsabilidade em 16 de setembro de 1995, recebeu a desafiadora missão de sanear as finanças da então combalida editora oficial da IPB, para que ela viesse a cumprir plenamente os propósitos para os quais fora organizada em 1948, a serviço da Igreja. A intervenção firme do experiente administrador logo produziu resultados expressivos. Sob sua gestão segura, a editora se con-

solidou, retomando a publicação de excelentes obras e do consagrado Currículo Cultura Cristã para a Escola Dominical, que tanto contribuiu para tornar a teologia reformada mais conhecida e amada dentro e fora da denominação. A Cultura Cristã, nome fantasia da CEP, tornou-se em pouco tempo referência de excelência e fonte de inestimável valor para leitores e estudiosos cristãos.

Foram 26 anos na CEP e toda uma vida de dedicação constante, pelos quais o Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP), líderes da IPB, amigos e colaboradores da CEP, rendem graças a Deus neste momento, com toda a Igreja Presbiteriana do Brasil.

Rogamos que os familiares do saudoso Presbítero Haveraldo experimentem o consolo generoso e amoroso do Senhor, especialmente Maria, sua dileta esposa, bem como seus filhos e netos, e toda a Igreja de Cristo.

O Rev. Domingos da Silva Dias é o Presidente do Conselho de Educação Cristã e Publicações da IPB (CECEP)



Crer e Ser
Ensino Religioso e Ética

 **COMPRA AGORA**





Falecimento

Rev. Cláudio do Carmo Assis: uma imensa saudade

Alderi Souza de Matos

No dia 24.08.2025, faleceu em Ribeirão Preto, SP, esse valoroso ministro da Igreja Presbiteriana do Brasil. Rev. Cláudio nasceu no dia 12.09.1948 em Carangola, no leste de Minas. Era filho de Domício de Assis Marinho e Maria do Carmo Assis, e teve quatro irmãos: Anderson, Samuel, Jefferson e Marília (os dois primeiros já falecidos). Fez os primeiros estudos numa escola da IPI em Londrina/PR e no Colégio Londrinense. Posteriormente, cursou Economia na Instituição Toledo de Ensino, ITE, em Bauru, SP. Trabalhou por breve tempo nessa instituição, lecionando História da Economia. Foi perito judicial em Bauru, Penápolis e Jaú, na área de economia.

Em 18.11.1972, casou-se na Primeira IP de Bauru com Gláucia Martins Ferraz. Tiveram quatro filhos: Thelma Ferraz Assis Gifalli (27.10.1973), casada com Alexandre Constantino Gifalli, com três filhos (Carolina, Cauê e Caio); Thales Ferraz Assis (21.12.1976), casado com Flávia Brosco Ventrella Assis, um filho (Levi); Thassia Ferraz Assis Goto (20.01.1984), casada com Gustavo de Almeida Goto, três filhos (Renato, Vicente e Glória) e Thulio Ferraz Assis (22.04.1988), casado com Natália Fcachenco Assis, com quatro filhos (Olívia, Cecília, Thomas e Jonas).

Em 1972, Cláudio iniciou longa carreira no Banco do Brasil, na qual prosseguiu até 1994. Cursou o Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas, formando-se em janeiro de 1985, porém só foi ordenado em dezembro de 1997, pelo Presbitério de Bauru. Em 1998 e 1999, foi missionário da APMT em



Huelva, na Espanha, junto com a esposa Gláucia e os dois filhos menores. Retornando ao Brasil, pastoreou a IP Aliança, em Bauru (1998-2003) e a congregação de Pongá, como pastor auxiliar; a Primeira IP de Duartina (2003-2018) e, por último, a centenária IP de Iacanga (2019-2025), todas no interior de São Paulo. Foi tesoureiro do Presbitério de Bauru.

Rev. Cláudio revelou-se um pastor plenamente comprometido com o ministério. Era talentoso violinista, tocando esse instrumento nos cultos. Duas vezes por semana dirigia reuniões de oração *online* e preocupava-se com a vida espiritual do seu rebanho. Estava se preparando para a aposentadoria quando, em 22.08.2025, foi submetido a uma cirurgia cardíaca em Ribeirão Preto. Correu tudo bem e no dia seguinte recobrou a consciência, comunicando-se com as pessoas. Todavia, no dia 24, um domingo, sofreu uma parada cardiorespiratória por 20 minutos, o que resultou em edemas no cérebro e falência cerebral. No dia 18 de junho havia telefonado

ao Rev. Alderi Matos solicitando nomes de candidatos à sua sucessão no pastorado da igreja. A cerimônia de despedida foi realizada no velório Terra Branca e presidida pelo Rev. Marcelo Mata de Sousa, presidente do Presbitério de Bauru. Vários colegas de ministério fizeram uso da palavra, seguindo-se o sepultamento no Cemitério Parque Jardim do Ypê, em Bauru.

Posteriormente, familiares e amigos deixaram testemunhos comovidos. Dona Gláucia: “Cláudio foi um marido presente, pai carinhoso, cuidadoso, e um avô apaixonado pelos netos e vice-versa”. A filha Thassia: “Cuidava, pastoreava, e hoje está com quem ensinou tudo isso a ele. Ele se foi, mas o nosso Bom Pastor continua aqui, pastoreando... nos cuidando. Louvado seja o nosso Deus!”. A sobrinha Denise: “Muito querido por toda a família; um tio amado, muito presente na minha vida”. Cássia Quadros Fucano, IP Iacanga: “Um coração de menino com a firmeza de um homem... nunca nos esqueceremos do seu legado”.

“

Cuidava, pastoreava, e hoje está com quem ensinou tudo isso a ele. Ele se foi, mas o nosso Bom Pastor continua aqui, pastoreando... nos cuidando. Louvado seja o nosso Deus!”.

Jucimari, Guilherme e Daniel, IP Iacanga: “Um homem pequeno de estatura, mas grande em propósito e presença... Na igreja, sempre nos fez sentir protegidos, guardados, guiados, sem quaisquer preocupações”.

Gleide e Antônio Carlos Salvaggio, IP Iacanga: “Foi um pastor alegre, dedicado, brincalhão, que amava muito cada ovelha sua... ficará para todo o sempre em nosso coração no ‘cantinho da saudade’”. Antônio Zanini Neto: “Conduziu a igreja com coragem, amor e esperança”. Presb. Aldair Xavier de Macedo, IP Duartina: “Deus o levou muito cedo para a glória eterna. Minha eterna gratidão e saudade desse pastor tão dedicado à obra de Deus”. Rev. Ignacio Minchón, pastor da IP em Málaga, Espanha: “Sua marca aqui em Huelva ficará sempre conosco para a memória das futuras gerações que se lembrarão dele como um exemplo a ser seguido na obra do Senhor”. Sínodo Nacional da Igreja Evangélica Presbiteriana da Espanha (IEPE): “Lembramos com gratidão ao Senhor a vida e ministério do Rev. Cláudio... Durante o seu pastorado foi constituída a IP de Huelva, fruto da sua entrega ao evangelho, de seu amor pela Palavra e de sua paixão pela obra do Reino de Deus”.

Falecimento

Partiu para o Senhor o Dr. Paulo Soares Cintra

Uma vida dedicada ao serviço social e ao evangelho

Cláudio Marra

Aos 94 anos, o Dr. Paulo Soares Cintra faleceu dia 30.11.25, deixando precioso legado na assistência social e na educação infantil em São Paulo e no Brasil. Nasceu em Pederneiras, no interior paulista, em 1930, veio de família com raízes no serviço público — seu pai foi vereador e prefeito.

Paulo Soares Cintra foi vereador de 1964 a 1973 pela Câmara Municipal de São Paulo. O mais jovem eleito até então. Em 1971 e 1972, presidiu a Casa Legislativa, destacando-se na defesa de causas sociais. Na Secretaria do Bem-Estar Social do Município de São Paulo — o primeiro a assumir essa nova pasta — Cintra foi fundamental na criação dos primeiros Centros de Educação Infantil (CEIs) da capital paulista. Essa iniciativa pioneira estabeleceu as bases do atendimento à primeira infância no município, garantindo educação e cui-

dado para milhares de crianças paulistanas.

Na Associação Evangélica Beneficente (AEB) Paulo Soares Cintra encontrou seu chamado. Por mais de 65 anos, dedicou-se às obras assistenciais da instituição evangélica, atuando como conselheiro, diretor, vice-presidente, presidente e secretário executivo. Mesmo após deixar os cargos de maior destaque, Cintra continuou trabalhando diariamente na organização e aos 88 anos ainda era presença constante. Seus colegas faziam questão de destacar: “ele trabalha aqui todos os dias”.

Quatro dos Centros de Educação Infantil inaugurados durante sua gestão como Secretário de Ação Social continuam sob administração da AEB até hoje. Essas instituições seguem cumprindo a missão de oferecer educação de qualidade e desenvolvimento integral para crianças em situação de vulnerabilidade social, perpetuando o sonho e a visão de Paulo Soares Cintra.



Paulo Soares Cintra
1930-2025

Sua atuação na AEB foi reconhecida pela organização, que o nomeou Conselheiro de Honra, distinção que celebrava não apenas sua competência administrativa, mas principalmente seu espírito de serviço inabalável e seu compromisso genuíno com os mais necessitados.

Pai de três filhos e avô de três netas, Cintra construiu não ape-

nas um legado institucional, mas também uma família que testemunhou diariamente seu compromisso com o bem-estar coletivo. Sua simplicidade e humildade, apesar das importantes posições que ocupou, marcaram todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, em ofício realizado dia 01.12, expressou gratidão a Deus por sua vida. Segundo o oficiante e pastor da igreja, Rev. Reginaldo von Zuben, “o Dr. Paulo sempre foi atuante na área da Diaconia e da Ação Social. Era membro assíduo nas celebrações, com ótimo relacionamento com todos, uma pessoa dócil, sábia, com a vida voltada para ajudar o próximo desprovido de recursos”.

Que seu exemplo continue inspirando novas gerações a abraçar o ideal de servir, brilhando como o cristão deve fazer em meio às trevas.

O Rev. Cláudio Marra é o Editor do Brasil Presbiteriano

Ajuda para o início de uma jornada abençoada.

[compre aqui](#)

Datas

Janeiro na IPB

04 a 10 – Semana Mundial de Oração*(1º domingo do mês a sábado)*

01 – Nascimento do Rev. João Ribeiro de Carvalho Braga, pai do Rev. Erasmo Braga (1852); Vital Brasil Mineiro da Campanha, futuro cientista criador do soro antiofídico, recebido por profissão de fé e batismo na IP de São Paulo (1882); organização da IP de Niterói (1899); ordenação do Rev. André Jensen, um dinamarquês que foi grande evangelista em São Paulo e no Rio de Janeiro (1902); lançamento da pedra fundamental do templo da IP Unida de São Paulo (1914)

03 – Criação da Missão Oeste do Brasil e da Missão Leste do Brasil (1906); Missão Sul do Brasil adquiriu a Fazenda Buriti, na Chapada dos Guimarães (1922)

04 – Ordenação dos Revs. Miguel Rizzo Júnior e Teodomiro Emerique (1913); falecimento do presbítero Joaquim Ribeiro dos Santos, grande benemérito da igreja (1954)

06 – Nascimento do Rev. Alexander L. Blackford (1829); culto inaugural do templo da IP de São Paulo (1884); batismo dos primeiros crentes em Garanhuns, PE (1895); organização da IP de Florianópolis (1901); ordenação do Rev. Vicente Themudo Lessa, historiador do presbiterianismo (1901); ordenação do Rev. Jorge Thompson Goulart, pastor em Lavras e professor do Seminário do Sul (1916)

07 – Inauguração do Colégio Morton, em São Paulo, do Rev. George N. Morton (1880); ordenação do Rev. Franklin de Oliveira (1897), um dos fundadores do jornal *O Puritano*; organização da IP de Cruz das Almas, em Tietê, SP (1906); instalação do Presbitério Bahia-Sergipe (1907); instalação da Assembleia Geral da IPB, no Rio de Janeiro (1910); falecimento de Helen Murdoch Simonton, filha do Rev. Simonton (1952)

08 – Criação da Sociedade Feminina da IP de Rio Claro, a segunda do Brasil (1885); ordenação do Rev. Alberto Zanon, pastor no Triângulo Mineiro e interior de São Paulo (1909)

10 – Organização da IP de Penha (Itapira) pelo Rev. Edward Lane (1874); profissão de fé e batismo do futuro pastor Zacarias de Miranda (1876)

12 – Organização da IP do Rio de Janeiro (1862); nascimento do Rev. Natanael Cortez, pastor no Ceará e presidente do Supremo Concílio (1889)

13 – Nascimento da professora Elmira Kuhl em Copper Hill, Nova Jersey (1842); organização do antigo “Presbitério de São Paulo”, dos missionários da Igreja do Sul (1872); ordenação do Rev. Francisco Palmiro Ruggeri, pastor no Triângulo Mineiro, Paraná e Santa Catarina (1908); falecimento do Rev. John Benjamin Kolb em Ponta Grossa, PR (1921); instalação do Presbitério Sul de Pernambuco (1927)

15 – Chega a Pernambuco o Rev. John Rockwell Smith, pioneiro da região (1873); falecimento do Rev. Aníbal Nora, grande plantador de igrejas no leste de Minas (1971)

18 – Ordenação do Rev. Herculano de Gouvêa Júnior, professor do Seminário do Sul (1914) e dos Revs. José Martins de Almeida Leitão, Natanael Cortez e Otávio de Valois Costa (1915), pastores do Nordeste.

19 – Ordenação do ex-padre Rev. Antônio André Lino da Costa (1893) e do Rev. Uriel Antunes de Moura, do sul de São Paulo (1920); instalação do Presbitério do Norte/Ceará-Amazônia (1920); Congresso Nacional equipara a Escola de Engenharia do Mackenzie às escolas federais (1923)

20 – Nascimento do Rev. Ashbel Green Simonton, em West Hanover (1833); instalação do Presbitério Espírito Santo e Minas (1919); falecimento do Rev. DeLacey Wardlaw, missionário pioneiro no Ceará (1934)

21 – Organização da IP do Riachuelo, no Rio de Janeiro (1894); organização da IP de Canhotinho, PE (1900); ordenação dos Revs. João Francisco da Cunha Júnior, João Paulo de Camargo e Guilherme Kerr (1917); organização da IP de Campo Formoso, BA (1924)

22 – Nascimento do Rev. Vicente Themudo Lessa, em Pernambuco (1874); organização da IP de Garanhuns, PE (1900)

23 – Início das atividades do Seminário Presbiteriano em Nova Friburgo (1892); ordenação dos Revs. Antônio Teixeira Gueiros e Cícero Siqueira (1917); falecimento do Rev. John Beatty Howell, destacado educador na capital e no interior de São Paulo (1924)

24 – Ordenação do Rev. Matatias Gomes dos Santos (1902), pastor da IP Unida de São Paulo e da IP do Rio de Janeiro

25 – Início das aulas da Escola Americana de Curitiba (1892); inauguração do Hospital Samaritano, em São Paulo (1894); inauguração do Seminário Presbiteriano em São Paulo (1895)

26 – Falecimento do Dr. Benjamin H. Hunnicutt, presidente do Mackenzie (1962), e do Rev. Galdino Moreira, pastor da IP do Riachuelo (1982)

27 – Nascimento do Rev. Robert Lenington, missionário pioneiro em vários estados (1833)

29 – Ordenação do Rev. Galdino Moreira (1915); D. Cecília Rodrigues de Siqueira recebeu o título de Cidadã Honorária de Minas Gerais (1966)

31 – Lançamento da *Revista das Missões Nacionais*, em Campanha (MG), pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira (1887); organização da IP de São João da Boa Vista, SP (1889); ordenação do Rev. Júlio Camargo Nogueira, pastor em vários estados (1915); falecimento do Rev. William Calvin Porter, missionário no Nordeste (1939)

Eventos de janeiro sem data fixa – lançamento dos jornais *O Púlpito Evangélico*, em São Paulo, pelo Rev. Emanuel Vanorden (1874); *O Púlpito Evangélico*, em Campinas, pelo Rev. Edward Lane (1888); *O Evangelista*, em Bagagem, pelo Rev. John Boyle (1889); *Expositor*, em Garanhuns, pelo Rev. William M. Thompson (1914)

Treinamento

PCPE encerra 1ª Mentoria de Presbíteros com reflexão, gratidão e compromisso renovado

Evento final consolida meses de aprendizado, comunhão e capacitação para o exercício do Presbiterato

Diogo Monteiro

O Presbitério Centro de Pernambuco (PCPE) encerrou a 25 de outubro a primeira edição da Mentoria de Presbíteros, um projeto inédito voltado à capacitação contínua dos oficiais regentes das igrejas do presbitério. O encontro final aconteceu na IP de Tejiptio e contou com a palestra do Rev. Civaldo de Assis Almeida, professor do Seminário Presbiteriano do Norte (SPN), que ministrou o Módulo 5: “Como pregar a Palavra de Deus com fidelidade?” trazendo luz aos princípios da homilética.

A mentoria, iniciada em 1º de agosto com o tema “Pastoreai o rebanho de Deus” (1Pe 5.2), reuniu ao longo de seus cinco módulos 47 presbíteros inscritos, representando cerca de 76% dos oficiais do presbitério. Os encontros contemplaram temas fundamentais para o exercício do ofício, como administração, vida devocional, ética, governo presbiteriano e pregação bíblica.

DEPOIMENTOS QUE REFLETEM TRANSFORMAÇÃO

O Presb. Alzemir Rocha, da IP de Sucupira, destacou o impacto pessoal e ministerial que a formação proporcionou: “A Mentoria foi uma experiência muito boa! Foi um tempo que permitiu crescimento no ministério de presbítero regente. Através dos temas propostos e bem abordados pelos palestrantes, bem como na interação dos presbíteros expondo suas questões e vivências, conse-



guimos extrair lições práticas que nos servem de apoio no exercício do ofício de pastorear o rebanho de Deus”.

Ele também ressaltou a importância da continuidade: “Eventos como esse são fundamentais. Receber educação continuada nos faz sair da estagnação e evoluir, ampliar nossa mentalidade, primeiramente como servos e depois como pastores. É o caminho para

que Deus nos aperfeiçoe e nos use do melhor modo para a glória do seu nome”.

MOMENTO DE GRATIDÃO E COMUNHÃO

Após a palestra do Rev. Civaldo Almeida, os ministros locais presentes realizaram a entrega dos certificados de participação aos presbíteros, celebrando o esforço, a dedicação e o compromisso demonstrados ao longo dos meses

de formação. O encerramento foi marcado por um momento de confraternização fraterna entre pastores e presbíteros, fortalecendo os laços do presbitério e reforçando o senso de unidade e missão.

UMA JORNADA QUE DEIXA FRUTOS

A 1ª Mentoria de Presbíteros do PCPE se consolidou como uma iniciativa relevante para o fortalecimento do presbiterato e do cuidado pastoral nas igrejas locais. Ao longo dos cinco módulos, os participantes tiveram acesso a conteúdos doutrinários, práticos e espirituais que contribuem diretamente para o exercício fiel e responsável da função.

Com o encerramento desta primeira edição, o PCPE confirma seu compromisso com a formação, a edificação e o preparo de líderes que sirvam à igreja com diligência, piedade e fidelidade à Palavra de Deus.

Diogo Monteiro é jornalista e membro da IP do Barro



Canto e Adoração

O canto do povo de Deus: edificação e unidade

Anuacy Fontes

O canto congregacional desempenha papel fundamental na vida da igreja, constituindo-se meio privilegiado de adoração a Deus, declaração de fé e edificação dos crentes. Historicamente, desde os cânticos dos salmos no Antigo Testamento até os hinos das primeiras comunidades cristãs, a música sempre ocupou posição central no culto. Esse ato de adoração coletiva transcende a mera expressão artística, revelando-se como experiência profundamente espiritual e teologicamente didática.

Participação litúrgica e proclamação da Palavra

Liturgicamente, o canto congregacional representa um dos meios mais diretos de participação ativa no culto. Por meio dele, não apenas ouvimos a Palavra – seja através dos salmos cantados ou de hinos e cânticos cuidadosamente alinhados às Escrituras – mas a proclamamos em unidade, fortalecendo os laços do corpo de Cristo.

O canto apresenta-se simultaneamente como oração e louvor. O profeta Habacuque registra: “Oração do profeta Habacuque sob a forma de canto” (Hc 3:1), enquanto o salmista declara: “Contudo, o SENHOR, durante o dia, me concede a sua miseri-

córdia, e à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida” (Sl 42:8). Essas passagens revelam a integralidade dessa forma de devoção, que une palavra, melodia e sentimento numa experiência completa e envolvente.

Edificação e comunhão pela música

Além de expressar adoração, o canto congregacional funciona como poderosa ferramenta de edificação e comunhão. Quando a igreja une suas vozes em louvor e gratidão ao Criador, a fé individual é fortalecida e a unidade entre os irmãos se consolida. Esse aspecto comunitário do canto revela sua natureza essencialmente eclesial: adoramos não apenas como indivíduos, mas como corpo unificado.

Formação espiritual e internalização da verdade

Nos momentos devocionais, o canto atua como disciplina espiritual que auxilia os crentes a focarem mentes e corações no Senhor. As verdades bíblicas proclamadas são interiorizadas de maneira profunda e didática: a melodia e a repetição favorecem a memorização e a meditação das Escrituras, princípio evidente na estrutura literária dos salmos.

O paralelismo hebraico exemplifica esse método pedagógico. No salmo 19.1 – “Os céus proclamam a glória de Deus, e o firma-

mento anuncia a obra das suas mãos” – observamos a técnica de repetição e correspondência de ideias entre as linhas. Diferentemente da poesia ocidental, que utiliza rimas sonoras ou métricas, o paralelismo hebraico confere ritmo, ênfase e clareza à mensagem, tornando o texto memorável e facilmente recitável.

Nesse versículo específico, a primeira linha expressa a revelação divina por meio da criação, enquanto a segunda amplia o conceito, destacando que o universo revela o poder criador de Deus. O paralelismo transcende o aspecto estético: ele possui dimensão teológica, revelando a harmonia e ordem da criação, que se transforma em hino de louvor ao Criador.

A centralidade do coração na adoração

O canto congregacional desempenha papel crucial na formação espiritual da igreja, promovendo experiência de adoração que envolve mente, corpo e espírito. Contudo, é no coração que se inicia a verdadeira devoção a Deus, conforme Paulo destaca em Efésios 5.19: “[...] falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais”.

A expressão “de coração” – no grego, o substantivo καρδιά (kardía) – é empregada de modo qualificativo, conferindo essência e profundidade ao ato de louvor. Ela

indica que o louvor genuíno deve brotar do íntimo do ser, não se limitando a manifestação exterior ou mecânica.

Como observa um comentarista: “O louvor provocado pelo Espírito Santo dirige-se ‘ao Senhor’ e diz respeito ao centro do ser humano, seu ‘coração’. Ele acontece ‘no coração’ e ao mesmo tempo vem ‘do coração’, depois que o coração foi renovado pela obra do Espírito Santo e plenificado com o amor de Deus”.

Conclusão: teologia e adoração integradas

A música no culto é mais do que elemento estético – embora a beleza deva estar presente na expressão devocional. O canto divinamente ordenado conduz a igreja a uma adoração genuína e transformadora. Quando a congregação canta com entendimento e sinceridade, participa de ato cultural que reflete a beleza da santidade de Deus e fortalece a comunhão dos santos.

Como bem se afirmou: “A Teologia é um cântico de adoração, e a melhor adoração está cheia de Teologia”. Nessa síntese, reconhecemos que doutrina e louvor não se opõem, mas se complementam, conduzindo o povo de Deus a uma experiência integral de adoração que glorifica o Criador e edifica sua Igreja.

O Rev. Anuacy Fontes é pastor na IP do Calhau e Presidente do Conselho de Música da IPB

O DEUS QUE
SE REVELAFRANCIS
SCHAEFFER

Terceiro livro da trilogia clássica de Francis Schaeffer. Trata de como podemos vir a saber e como podemos saber que sabemos.



EDITORA CULTURA CRISTÃ



compre aqui



APMT

Envio Missionário

Emma Erben de Castro

A APMT/IPB continua enviando missionários para proclamar a glória de Deus e a salvação em Cristo Jesus nas regiões menos evangelizadas do mundo.

No dia 23 de novembro, duas cerimônias marcaram o envio de mais missionários que atuarão

em contexto transcultural.

No culto matutino, na IP em Aldeia da Serra, SP, foi realizada a cerimônia de envio dos missionários Paulo Henrique e Sarah, juntamente com seus dois filhos, Pedro Henrique e João Paulo. A família servirá na região da Eurásia, em um país onde a população evangélica representa apenas cerca de 1%.

No culto vespertino, a IP de

Vila Mariana, SP, em meio a muita emoção, enviou o casal Rev. Arqui* e Gi*, que atuarão no Sul da Ásia, região marcada por forte perseguição religiosa, onde mais de 96% da população é identificada como islâmica.

Ore pelos nossos missionários e envolva-se na obra missionária, perto e longe!

A missionária Emma Erben de Castro é a jornalista da APMT



Boa leitura

Devotoons

Rodrigo Leitão
2025 | R\$ 23,10 (Pré-venda)

Ensinar a Bíblia às crianças com profundidade, sem perder a linguagem própria da infância, é um desafio para muitas famílias cristãs. *Devotoons* nasce como uma proposta cuidadosa e bem estruturada para auxiliar pais, responsáveis e educadores nesse processo, unindo fidelidade bíblica, sensibilidade pastoral e comunicação visual atrativa.

Destinado a crianças de 4 a 8 anos, o devocional apresenta, em cada encontro, um versículo bíblico explicado em seu contexto, aplicação prática, oração guiada e atividades lúdicas. As ilustrações e os recursos interativos tornam o momento devocional mais envolvente, favorecendo a compreensão e o interesse das crianças pela Palavra de Deus.

O grande diferencial da obra está em sua abordagem cristocêntrica: todas as histórias apontam para Cristo e para a grande narrativa da redenção.

Escrito por Rodrigo Leitão, pastor presbiteriano e comunicador, *Devotoons* é uma indicação valiosa para famílias, professores de Escola Dominical e ministérios infantis que buscam um material sólido, criativo e pastoralmente responsável para a formação espiritual das crianças. [Garanta aqui.](#)



O Padre Protestante

Boanerges Ribeiro
2025 | R\$ 49,30

O Padre Protestante é uma obra de caráter histórico e autobiográfico que entrelaça a trajetória de José Manoel da Conceição com o surgimento e a expansão do protestantismo no Sul do Brasil e, em perspectiva mais ampla, com os primeiros passos da Reforma em território nacional.

Como destaca o autor no prefácio, não seria possível narrar a vida de Conceição sem considerar o movimento religioso do qual ela se tornou parte fundamental.

Conforme observa o historiador Alderi Souza de Matos, o texto dialoga com outras reflexões do autor, incluindo reminiscências autobiográficas raras, como as presentes na palestra *Ser Pastor no Brasil*, proferida em 1999. Esses registros enriquecem a obra ao unir memória pessoal, reflexão pastoral e documentação histórica.

Escrito por Boanerges Ribeiro, destacado líder da Igreja Presbiteriana do Brasil e figura central na organização educacional e editorial da denominação, *O Padre Protestante* integra suas obras completas e se consolida como leitura indispensável para quem deseja compreender as raízes do protestantismo brasileiro e a formação institucional da IPB. [Compre aqui.](#)





filmes e séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Frankenstein e o teatro da glória de Deus

Gabriela Cesario

É hora de falarmos sobre *Frankenstein*. O *spoiler* de que este seria o filme indicado na primeira edição de 2026 já havia sido dado lá em dezembro. Agora, quero convidar você a olhar de modo reflexivo para o mais recente trabalho de Guillermo Del Toro.

Um diretor há muito fascinado pelas fronteiras entre o humano e o monstruoso — com *O Labirinto do Fauno* sendo talvez o exemplo mais emblemático dessa sensibilidade — Del Toro, em sua mais recente adaptação para a Netflix, aprofunda esse fascínio e o conduz para reflexões que tocam temas profundamente cristãos, especialmente a natureza da criação, a dignidade humana e o poder transformador do perdão.

Ao revisitar o clássico de Mary Shelley (que, aliás, deveria ser leitura obrigatória para todos nós), Del Toro constrói uma obra repleta de personagens nada óbvios, que revelam nuances complexas ao longo da narrativa.

Entre eles, **Elizabeth Harlander (Mia Goth)** se destaca como o eixo mais sensível e espiritual do filme. Seu arco, marcado por pequenas descobertas e pela busca constante de ressignificar o cotidiano, revela

um tema caro à tradição reformada: **a busca do extraordinário no ordinário.**

Mesmo corrompida pelo pecado, a criação ainda carrega vestígios da glória de Deus (Sl 19; Rm 1.20), e Elizabeth encarna essa percepção de maneira vívida. Diferente dos outros personagens que oscilam entre ambição, culpa ou desejo de controle, ela encontra sentido nas coisas simples: um gesto, o silêncio reconfortante, um objeto doméstico.

Del Toro, com seu olhar característico, ilumina esses momentos com delicadeza, quase como pequenas epifanias visuais, ressaltadas até mesmo no figurino da jovem, que, com cores vibrantes, se destaca entre os cenários mais sóbrios da obra. Em Elizabeth, vemos aquilo que Calvino chamaria de **“o teatro da glória de Deus”**: a beleza que não se revela no espetacular, mas na vida comum, naquilo que frequentemente passa despercebido, e que, ainda assim, aponta para o Criador.

Del Toro explora a tensão entre deformidade e valor intrínseco, recuperando o dilema moral presente na obra de Mary Shelley: a criatura, feita à imagem distorcida da imagem de outro, ainda assim carrega dignidade. Rejeitada e incompreendida, ela (a criatura) encarna o clamor daqueles que habitam as

margens, revelando a incoerência de um mundo que idolatra a beleza enquanto ignora o próximo.

Essa tensão entre aquilo que o ser humano cria e a consequência moral que emerge dessa criação dialoga, inclusive, com outra obra clássica: *O Médico e o Monstro*, de Robert Louis Stevenson. Embora não haja conexão direta entre as duas histórias, ambas revelam a incapacidade humana de controlar aquilo que nasce de sua própria ambição, e expõem, cada uma à sua maneira, a verdade profundamente bíblica da natureza corrompida do homem, destacando uma dinâmica de culpa, responsabilidade e perdão.

Voltando para *Frankenstein...* Embora o roteiro nunca verbalize uma teologia do arrependimento, ele sugere que a restauração começa quando alguém reconhece seus limites e sua falha.

Para nós, cristãos, o perdão não é um ideal abstrato, mas uma necessidade fundamental que restitui relacionamentos e revela a graça. E o filme aponta para essa realidade: a reconciliação só é possível quando a arrogância dá lugar à humildade, quando Victor reconhece ser tão carente de graça quanto a sua criatura.

É nesse cenário que Elizabeth funciona como um contraponto moral. Ela vê beleza onde outros

veem apenas falha. Enxerga pessoa onde muitos só percebem monstruosidade. Sua postura reflete o chamado cristão de contemplar a criação com olhos redimidos: perceber bondade no que é pequeno, encontrar propósito na rotina e acolher o outro com misericórdia.

Elizabeth é um testemunho silencioso contra a tentação moderna de buscar sentido apenas no extraordinário. E sua última interação com Frankenstein (a criatura) expressa exatamente isso. Para ela, o extraordinário já está no ordinário.

Aliás, outro personagem (o *Blind Man*) reforça essa perspectiva de maneira ainda mais impactante, lembrando-nos de que o extraordinário não está simplesmente no que vemos, mas em **como interpretamos** aquilo que nos é revelado.

O *Frankenstein* de Del Toro, assim como o livro que o inspira, não é uma obra cristã, mas permite uma leitura cristã reformada, rica e profundamente relevante. Pela lente de Elizabeth Harlander, o filme se torna um convite: **voltar a enxergar a criação como um presente, a vida comum como um milagre e Deus, o nosso Criador, como o autor da verdadeira beleza.**

Gabriela Cesario é responsável pela produção editorial e edição de textos do Brasil Presbiteriano e Coordenadora de Marketing da Cultura Cristã

